Adobe Stock

AGRO EM DADOS

FEVEREIRO | 2026

Ceasa-GO
Centrais de Abastecimento de Goiás S/A

EMATER GOIÁS

AGRO DEFESA
Agência Goiana de Defesa Agropecuária

SEAPA
Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento

GOVERNO DE GOIÁS
O ESTADO QUE DÁ CERTO

INFORMAÇÃO DE QUALIDADE DEPENDE TAMBÉM DE FEEDBACK

Nós queremos saber a sua opinião sobre o **Agro em Dados.** Clique no link abaixo e participe da pesquisa. As informações dadas serão sigilosas e contribuirão para que o **Agro em Dados** fique cada vez melhor.

CLIQUE AQUI E PARTICIPE

SEAPA
Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento

GOVERNO DE GOIÁS
O ESTADO QUE DÁ CERTO

APRESENTAÇÃO

PEDRO LEONARDO REZENDE
Secretário de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento

O Agro em Dados deste mês de fevereiro apresenta informações técnicas e indicadores atualizados que auxiliam a leitura dos movimentos recentes da agropecuária goiana. A publicação reúne análises completas da Inteligência de Mercado Agropecuário sobre grãos, pecuária, comércio exterior, Valor Bruto da Produção (VBP), entre outras variáveis.

Além desses panoramas, o destaque desta edição é a cultura da mandioca, analisada a partir de dados de produção, área cultivada, produtividade, principais municípios, comércio internacional e dinâmica de mercado. O conteúdo evidencia a importância da atividade para a geração de renda no meio rural, sua presença em diferentes regiões do estado e o papel da industrialização na agregação de valor à produção.

A edição também apresenta a atuação da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa) no fortalecimento da cadeia produtiva da mandioca. Iniciativas como a Fábrica Móvel de Farinha e Goma e o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA Goiás) contribuem para ampliar a capacidade de processamento e prestar maior apoio à comercialização.

Essa e outras análises sobre o desempenho das principais cadeias produtivas no estado estão presentes na 77ª edição do Agro em Dados e consolidam o informativo como um instrumento de apoio ao planejamento e à tomada de decisão dos produtores, gestores e demais agentes do setor agropecuário goiano.

Boa leitura!

Sumário

PROGRESSO DE SAFRA . 5

BOVINOS . 6

SUÍNOS . 11

FRANGOS . 15

LÁCTEOS . 19

SOJA . 24

MILHO . 27

MANDIOCA . 30

LISTA DE SIGLAS

AGRODEFESA: Agência Goiana de Defesa Agropecuária
CEPEA-ESALQ: Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", da Universidade de São Paulo (USP)
CONAB: Companhia Nacional de Abastecimento
EMBRAPA: Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
IBGE: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
MAPA: Ministério da Agricultura e Pecuária
MDIC: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio e Serviços
USDA: Departamento de Agricultura dos Estados Unidos

GLOSSÁRIO

Complexo Soja: produtos extraídos do cultivo da soja - grão, farelo e óleo.
Valor Bruto da Produção Agropecuária (VBP): retrata a evolução do desempenho das lavouras e da pecuária ao longo do ano e corresponde ao faturamento bruto dentro do estabelecimento rural.

Expediente

AGRO EM DADOS
É uma publicação do Governo de Goiás, por meio da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa). O levantamento e a edição de dados são responsabilidades da Gerência de Inteligência de Mercado Agropecuário e Superintendência de Produção Rural da Seapa, enquanto projeto gráfico, diagramação e revisão são da Comunicação Setorial da Seapa. A foto de capa desta edição é do banco de imagens Unsplash.

GOVERNO DE GOIÁS
■ **Governador do Estado de Goiás** - Ronaldo Caiado
■ **Vice-Governador do Estado de Goiás** - Daniel Vilela
■ **Secretário de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento** - Pedro Leonardo Rezende
■ **Subsecretária de Agricultura Familiar, Produção Rural e Inclusão Produtiva** Glaucilene Duarte Carvalho
■ **Chefe de Gabinete -** Paula Coelho
■ **Chefe de Procuradoria Setorial** - Alerte Martins de Jesus
■ **Chefe de Comunicação Setorial** - Ana Flávia Marinho
■ **Assessor de Apoio às Jurisdicionadas** -Manoel Pereira Machado Neto
■ **Superintendente de Gestão Integrada** - Renato de Sousa Faria
■ **Superintendente de Produção Rural** - Patrícia Honorato de Carvalho
■ **Superintendente de Engenharia Agrícola e Desenvolvimento Sustentável** - João Asmar Júnior

EQUIPE TÉCNICA
■ **Gerente de Inteligência de Mercado Agropecuário** - Christiane de Amorim Brandão
■ Ederson Fleury Fernandes
■ Fabiana Aparecida Dias Lopes
■ Iza Mikaele Ribeiro Borges
■ Izael Caldeira de Moura
■ Henrique de Castro Rodrigues Rosa
■ Juliana Alves Lima
■ Maria de Fátima de Souza
■ Maria José Lira Moura

EDIÇÃO, DIAGRAMAÇÃO E DIVULGAÇÃO
Comunicação Setorial – Seapa
■ Ana Flávia Marinho
■ Anna Clara Rodrigues (estagiária)
■ Beatriz de Oliveira
■ Fernando Salazar
■ Giovanna Curado
■ Jessica Fernandes Tavares
■ Lucas Eugênio
■ Rafaela Elvas
■ Rafael Correia

Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa) Rua 256, nº 52, Setor Leste Universitário, Goiânia (GO). CEP: 74.610-200. Telefone: (62) 3201-8935.

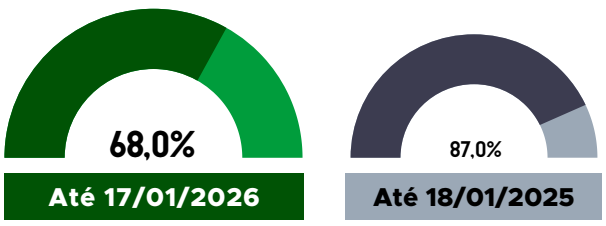
www.agricultura.go.gov.br instagram.com/seapagoias facebook.com/seapagoias youtube.com/seapagoias

PROGRESSO DE SAFRA

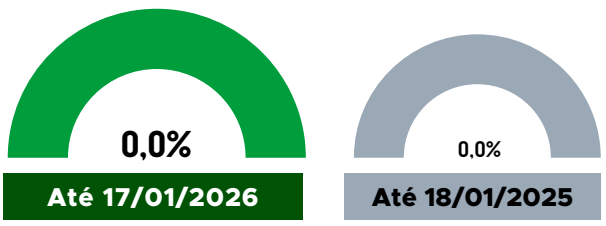
SAFRA 2025/2026 - GOIÁS

ALGODÃO

SEMEADURA DO ALGODÃO

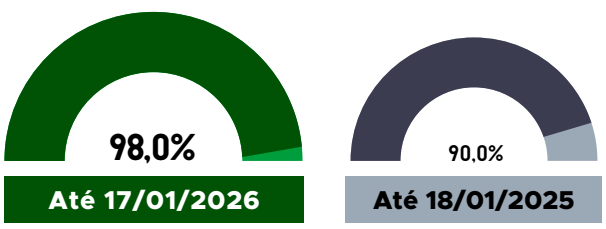


COLHEITA DO ALGODÃO

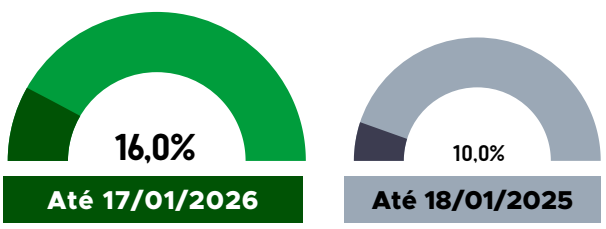


ARROZ

SEMEADURA DO ARROZ

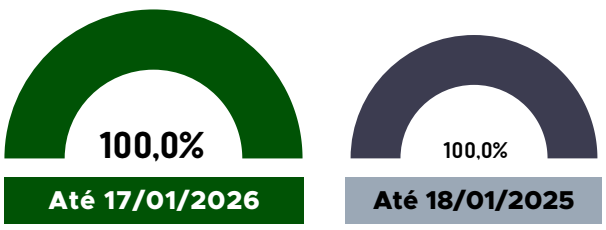


COLHEITA DO ARROZ

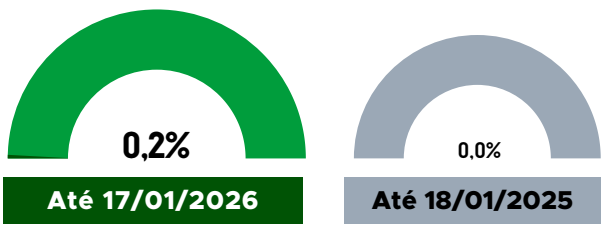


FEIJÃO

SEMEADURA DO FEIJÃO 1ª SAFRA

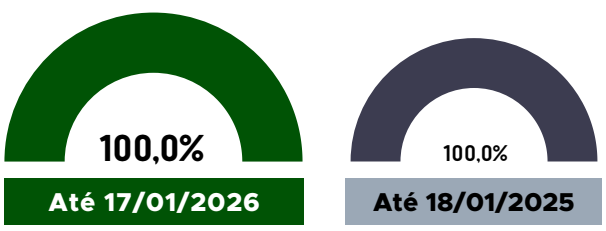


COLHEITA DO FEIJÃO 1ª SAFRA

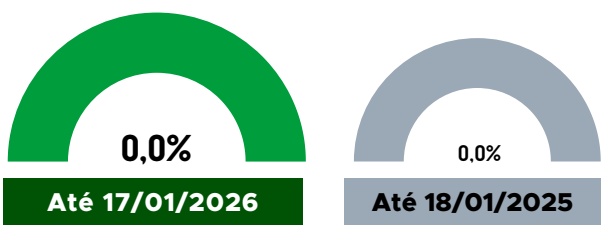


MILHO

SEMEADURA DO MILHO 1ª SAFRA

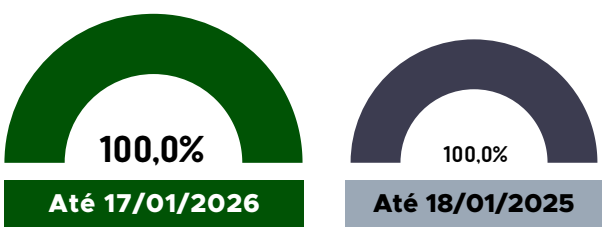


COLHEITA DO MILHO 1ª SAFRA

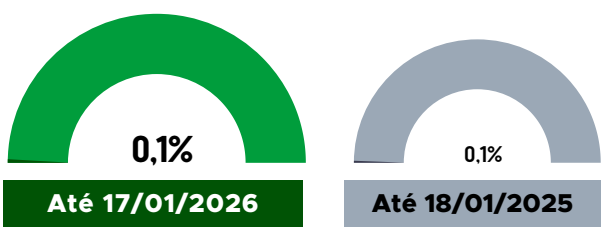


SOJA

SEMEADURA DA SOJA



COLHEITA DA SOJA



ANÁLISE DA INTELIGÊNCIA DE MERCADO AGROPECUÁRIO/SEAPA

Embrapa

Nas exportações totais de carnes, a carne bovina é a que possui maior relevância dentre as demais proteínas, tanto para Brasil quanto para Goiás, responsável respectivamente, por 56,4% e 79,1% do valor exportado pelo segmento. Esse protagonismo reflete diretamente na balança comercial da carne bovina, que em 2025 consolidou o maior valor de toda a série histórica. No âmbito nacional, o saldo foi positivo em US$ 17,7 bilhões, enquanto no recorte regional, alcançou aproximadamente US$ 2,2 bilhões.

Em relação aos destinos da carne bovina, houve uma mudança relevante na dinâmica das relações comerciais. Em 2024, quanto ao Brasil, os envios para a China respondiam por 46,6% do valor exportado de carne bovina. Já em 2025, a participação chinesa cresceu, alcançando 49,3%, consolidando-se mais uma vez, como principal país importador da proteína brasileira. Para Goiás, o cenário foi distinto: a participação do país asiático recuou de 50,8% em 2024 para 31,4% em 2025. Paralelamente, nesse período, os Estados Unidos passaram a ocupar uma parcela maior do mercado goiano, saindo de 8,8% de participação (market share) para 17,1% no último ano. Esse contexto de redução das aquisições chinesas e ampliação da presença norte-americana indicam uma maior diversificação dos destinos e assim, a estratégia comercial de Goiás para uma menor dependência de um único mercado.

A bovinocultura de corte não se restringe apenas à produção de carne e couro. A atual dinâmica de mercado de biocombustíveis tem evidenciado a importância da gordura bovina como subproduto da atividade produtiva. O avanço da transição energética nacional consolidou o sebo bovino como um componente estratégico para a economia e meio ambiente, em virtude da possibilidade da sua utilização na fabricação de biodiesel. Segundo os dados de 2025 da Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), em Goiás operam 8 plantas de biodiesel, nas quais a gordura bovina responde por 7,3% da matéria-prima utilizada, totalizando aproximadamente 89,6 mil m³, evidenciando um mercado em ascensão para o setor.

Em 2025, o Valor Bruto da Produção (VBP) de bovinos registrou marca histórica, tanto para o Brasil quanto para Goiás. No âmbito nacional, o VBP alcançou R$ 211,5 bilhões, já para Goiás o montante somou R$ 21,0 bilhões. No contexto da agropecuária goiana, a atividade bovina respondeu por 17,3% do VBP total do estado em 2025. Quando considerada exclusivamente a pecuária*, a participação dos bovinos foi de 52,3% no VBP do segmento no estado. Ao analisar o período de 2016 a 2025, para Goiás, o VBP da bovinocultura apresentou oscilações anuais, com elevação de 62,0% no valor apurado na comparação entre os extremos da série, saltando de R$ 12,9 bilhões em 2016 para R$ 21,0 bilhões no último ano. O resultado positivo registrado em 2025 pode ser atribuído ao aquecimento das exportações de carne bovina e do aumento da produção da proteína, refletido no maior volume de abates. Esse desempenho, sustentado pela relevância histórica e pela estrutura consolidada da cadeia produtiva em Goiás, contribuiu para a expansão do valor gerado pelo setor.

**VBP Pecuária inclui: bovinos, suínos, frangos, leite e ovos.*

RADAR DA INTELIGÊNCIA DE MERCADO:

- *Em 2025, Goiás consolida superávit recorde de US$ 2,2 bilhões na balança comercial da carne bovina*
- *Exportações goianas de carne bovina evidenciam estratégia comercial do estado na diversificação de mercados*
- *Sebo bovino, importante insumo para a bovinocultura, destaca-se como matéria-prima estratégica para produção de biodiesel*
- *Valor Bruto da Produção Agropecuária de bovinos (VBP) atingiu o maior patamar da série histórica em 2025, para Brasil e para Goiás*

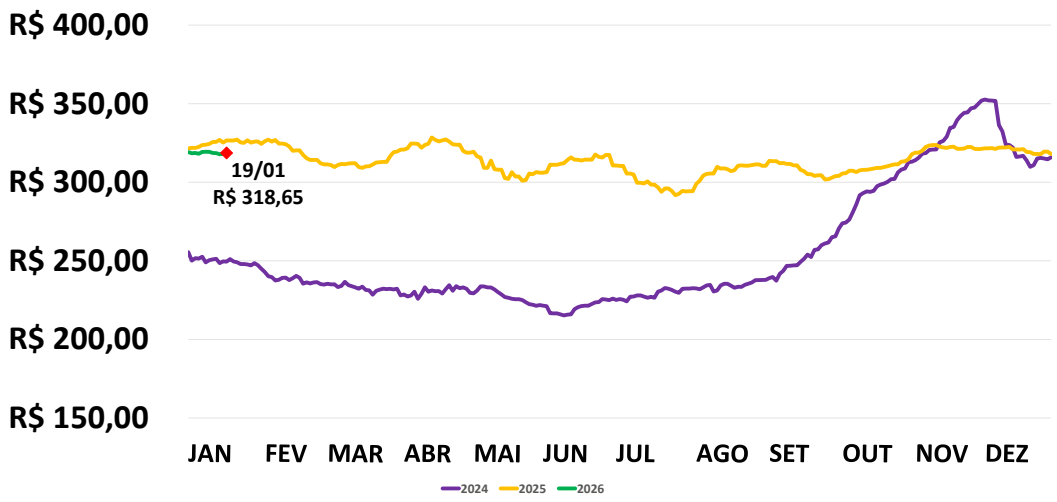
BOVINOS

COTAÇÕES - *Indicador do Boi Gordo Cepea/B3 (R$/arroba-15kg)*

MÉDIA DE PREÇOS – **JANEIRO/2026** **R$ 318,70** **/arroba*** **0,6%****

**Média de preço referente ao período de 01 a 19 de janeiro*
*** Em relação ao mesmo período do mês anterior*

Série Histórica de Preços



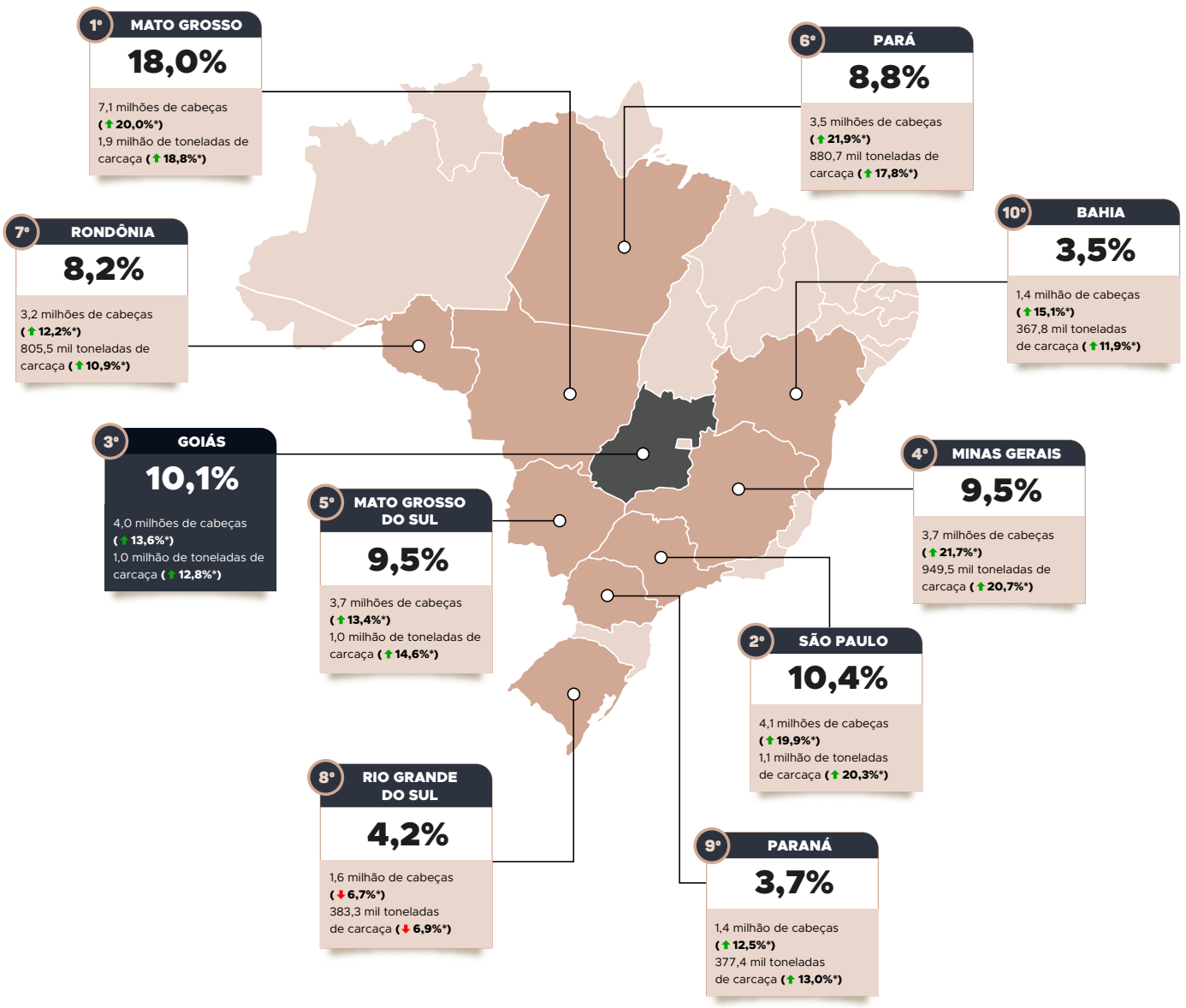
ABATE DE BOVINOS

BRASIL - 2024

39,6 milhões de animais abatidos
16,4%*

10,3 milhões de toneladas de carcaça
15,5%*

*Participação dos Principais Estados no **Abate de Bovinos** - 2024*



** Em relação ao mesmo período do ano anterior*

BOVINOS

GOIÁS - 3º TRIMESTRE 2025

1,1 milhão de cabeças ↑ 6,4%*

3º no ranking nacional**

10,0% do rebanho nacional

306,8 mil toneladas de carcaça ↑ 4,9%*

3º no ranking nacional**

10,3% da produção nacional

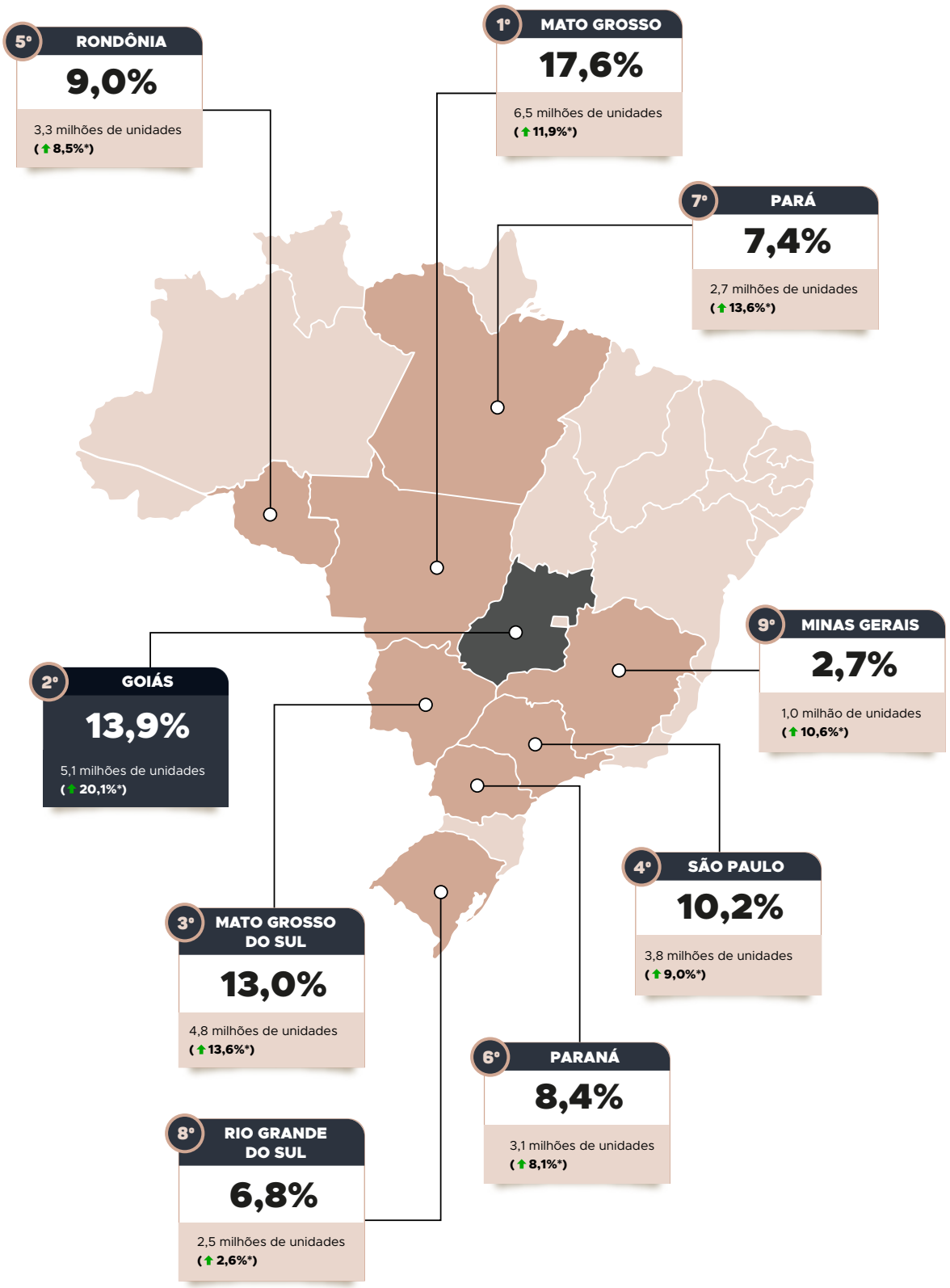
** Em relação ao mesmo período do ano anterior*
*** Entre os estados e o DF*

PRODUÇÃO DE COURO

BRASIL - 2024

37,2 milhões de unidades de couro curtido ↑ 13,6%*

*Participação dos Principais Estados na **Produção de Couro** - 2024*



** Em relação ao mesmo período do ano anterior*

BOVINOS

GOIÁS - 3º TRIMESTRE 2025

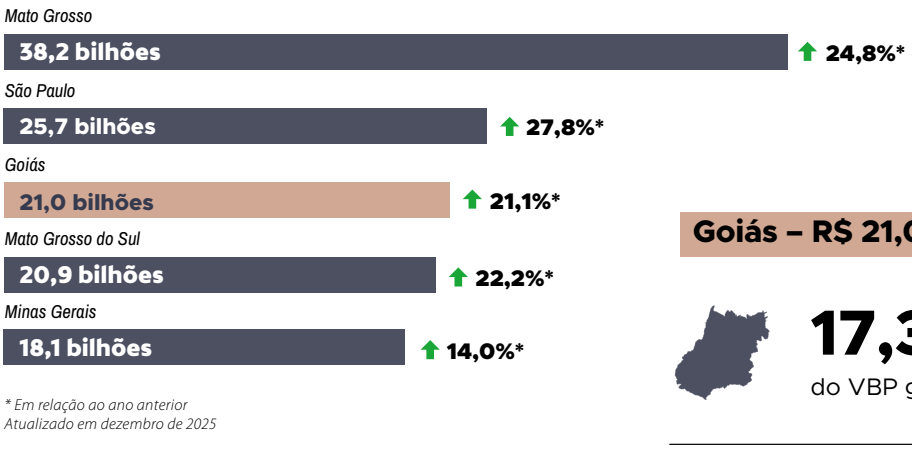
1,1 milhão de unidades de couro curtido ↓ 14,1%*

3º no ranking nacional**

11,4% da produção nacional

* Em relação ao mesmo período do ano anterior
** Entre os estados e o DF

VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO DE BOVINOS (VBP) - Estimativa 2025



* Em relação ao ano anterior
Atualizado em dezembro de 2025

Goiás – R$ 21,0 bilhões representam:

17,3% do VBP goiano

9,9% do VBP nacional de bovinos

EXPORTAÇÕES DE CARNE BOVINA

BRASIL

ACUMULADO DE 2025 (JANEIRO A DEZEMBRO)

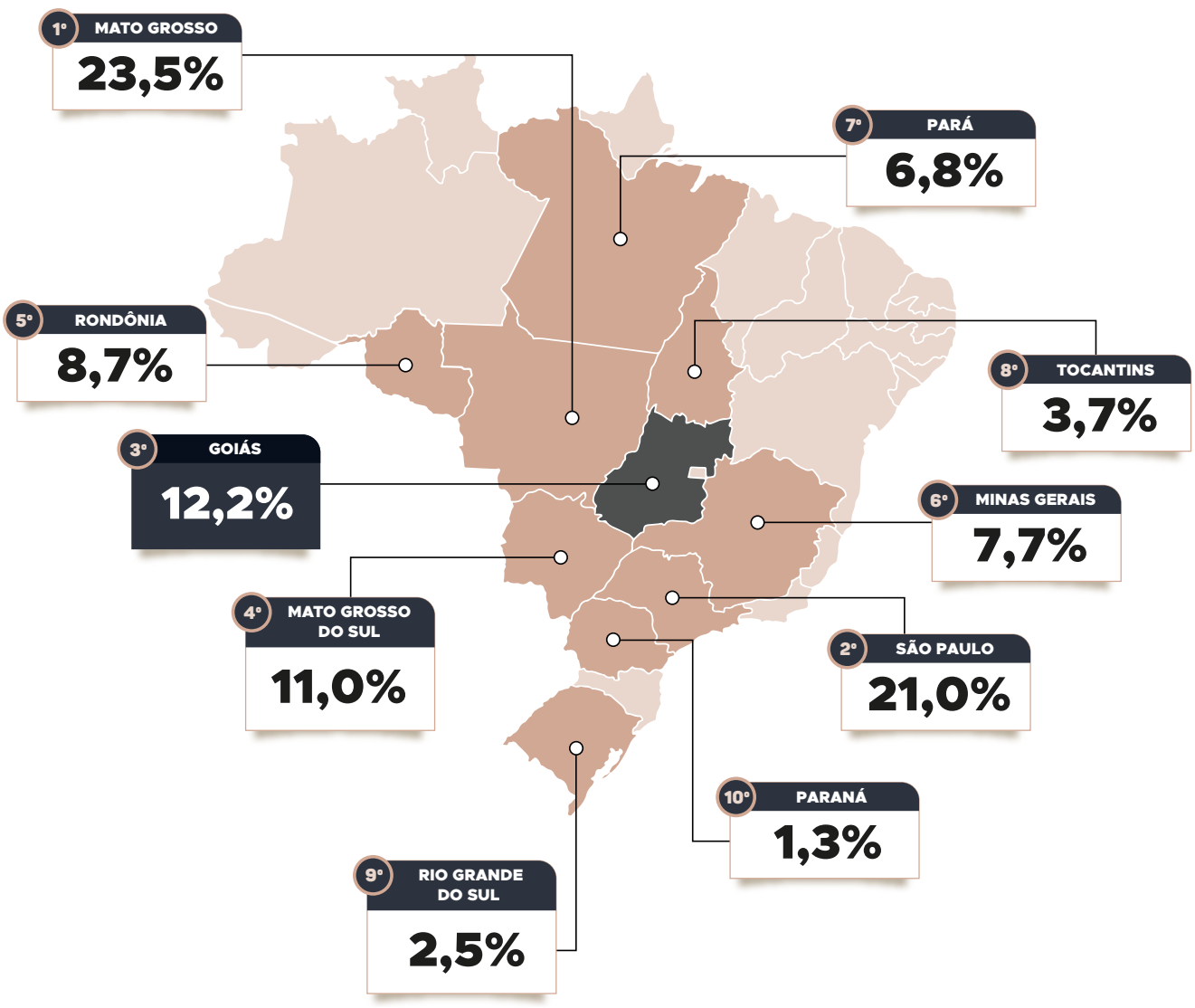
US$ 17,9 bilhões ↑ 39,9%*

3,4 milhões de toneladas ↑ 20,4%*

US$5.188,22 por tonelada ↑ 16,2%*

* Em relação ao mesmo período do ano anterior

*Participação dos Principais Estados no **Valor das Exportações****



**Referente ao acumulado do ano (janeiro a dezembro)

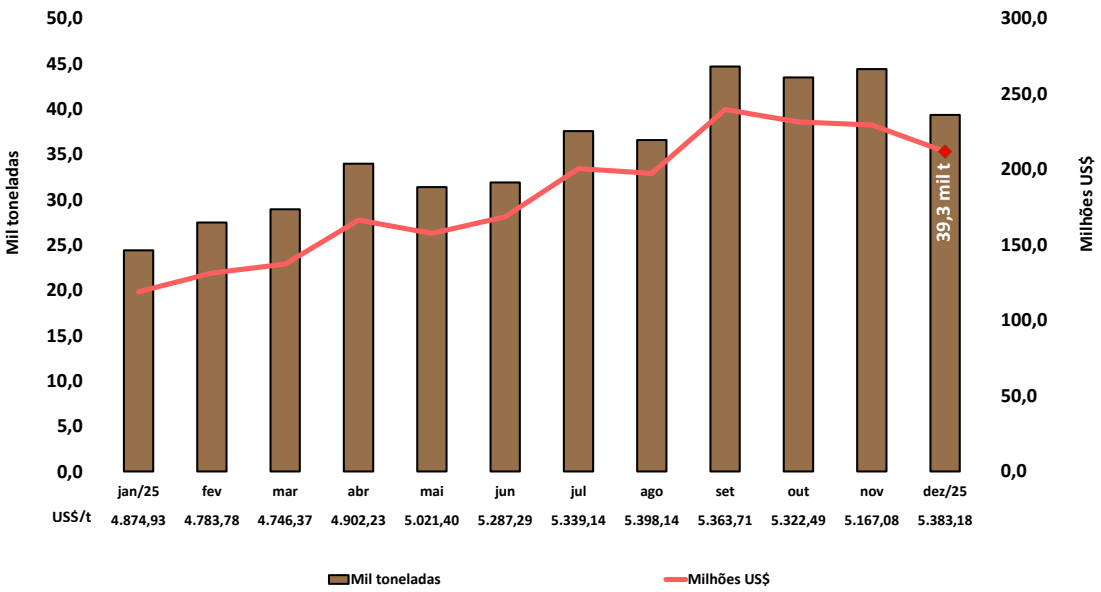
BOVINOS

EXPORTAÇÕES - GOIÁS

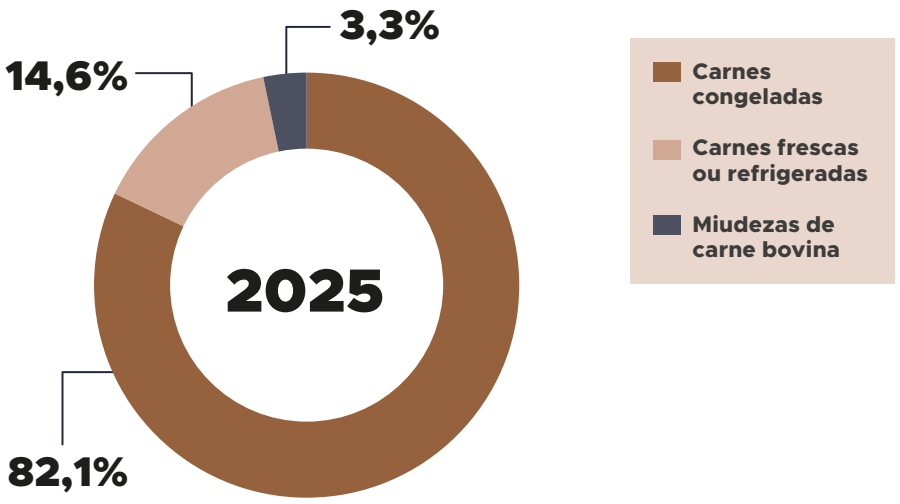
DEZEMBRO DE 2025	**US$ 211,7 milhões**	**39,3 mil toneladas**	**US$ 5.383,18 por tonelada**
	↑ 42,5%*	↑ 31,1%*	↑ 8,7%*
ACUMULADO DE 2025 (JANEIRO A DEZEMBRO)	**US$ 2,1 bilhões**	**423,9 mil toneladas**	**US$ 5.165,65 por tonelada**
	↑ 25,9%*	↑ 9,8%*	↑ 14,6%*

** Em relação ao mesmo período do ano anterior*

Goiás - Exportações Mensais de Carne Bovina

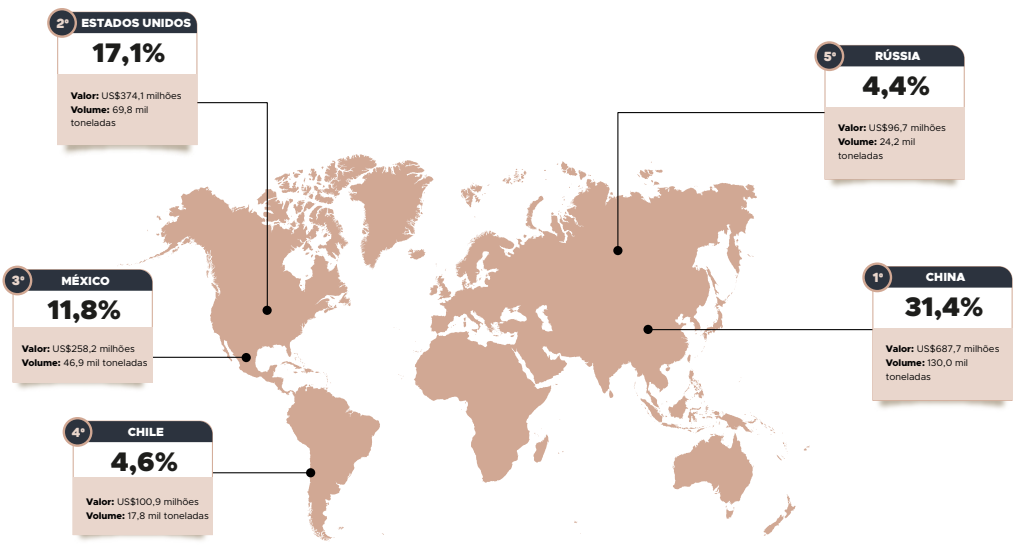


*Goiás - Participação no **Valor Exportado** dos Produtos da Carne Bovina***



***Referente ao acumulado do ano (janeiro a dezembro)*

*Goiás - Participação dos Principais Destinos no **Valor Exportado** da Carne Bovina**



**Referente ao acumulado do ano (janeiro a dezembro)*

Fonte: CEPEA-ESALQ/MAPA/MDIC
Elaborado pela Gerência de Inteligência de Mercado Agropecuário/SEAPA

ANÁLISE DA INTELIGÊNCIA DE MERCADO AGROPECUÁRIO/SEAPA

Adobe Stock

Em dezembro de 2025, o Índice de Custo de Produção do animal vivo (ICP)* acumulou a quinta alta consecutiva, em que as despesas com ração animal representaram cerca de 71,5% da composição dos custos, de acordo com a Embrapa. Para Goiás, a média do custo de produção do último trimestre de 2025 foi de R$6,41/kg vivo, na mesma base de comparação, para os principais estados produtores (PR,RS e SC) o valor foi de R$ 6,23/kg vivo.

Quanto às cotações, em janeiro de 2026, o preço do suíno vivo apresentou retração- reflexo do ajuste natural da relação entre oferta e demanda após um período de maior consumo observado no final de 2025. Essa redução estendeu-se até o mercado atacadista da carne, em que a média mensal da carcaça especial suína atingiu R$ 12,12/kg, recuo de 5,3% em relação ao mês de dezembro, conforme dados do Cepea/Esalq. Esse cenário é esperado após o pico sazonal de consumo associado às festividades de fim de ano.

Em 2025, as exportações brasileiras e goianas de carne suína apresentaram desempenho favorável, com crescimento no valor e volume exportado, além de alcançar novos destinos. Esse resultado é influenciado, dentre outros fatores, pela competitividade da carne suína no comércio exterior. A Embrapa realizou, em 2023, uma análise dos custos de produção da atividade a nível mundial, na qual considerou as despesas com alimentação, mão de obra, depreciação de capital e outras variáveis nos países integrantes da rede InterPig**. Para o Brasil, os estados de Mato Grosso e Santa Catarina foram utilizados como referência. Nesse contexto, o resultado obtido foi que o Brasil é o que possui os menores custos de produção, seguido dos Estados Unidos e da Dinamarca, evidenciando assim, a vantagem econômica do setor no mercado internacional.

*O ICPSuíno é calculado pela Embrapa a partir dos custos de produção de suínos em Santa Catarina.
**Rede Interpig é composta pelos países: Alemanha, Áustria, Bélgica, Brasil, Dinamarca, Espanha, Estados Unidos, Finlândia, França, Grã-Bretanha, Holanda, Hungria, Irlanda, Itália, Portugal, República Checa e Suécia.

RADAR DA INTELIGÊNCIA DE MERCADO:

- *Em Goiás, o custo de produção do suíno vivo atingiu R$6,41/kg no último trimestre de 2025, valor médio acima do registrado nos estados da região Sul do país*
- *Competitividade da carne suína brasileira no mercado internacional é destaque em estudo técnico da Embrapa*
- *O enfraquecimento da demanda doméstica em janeiro resultou em recuo nas cotações do suíno vivo e na desvalorização da carcaça suína no atacado*

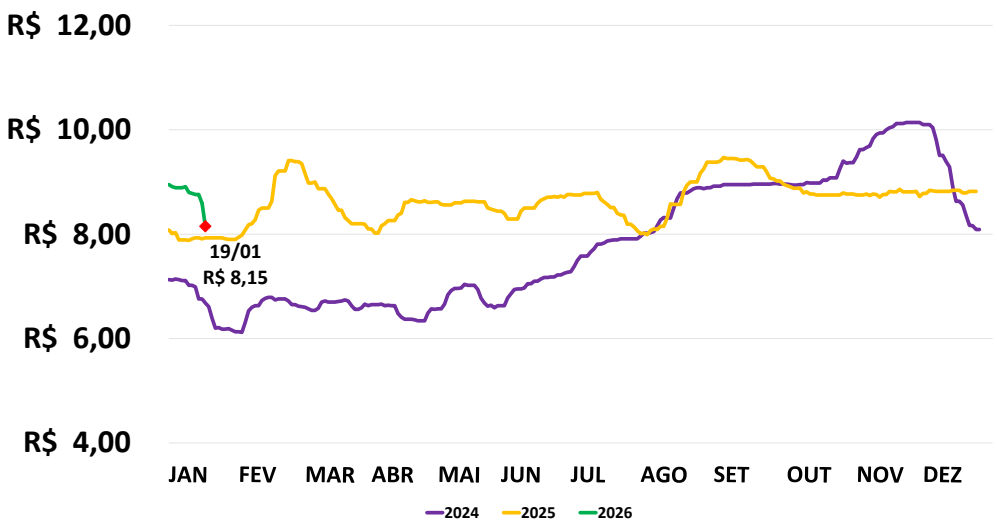
SUÍNOS

COTAÇÕES - *Indicador do Suíno Vivo Cepea/Esalq-SP (R$/Kg)*

MÉDIA DE PREÇOS – **JANEIRO/2026** | **R$ 8,77 /kg*** | ↓ 0,6%**

*Média de preço referente ao período de 01 a 19 de janeiro
** Em relação ao mesmo período do mês anterior

Série Histórica de Preços



ABATE DE SUÍNOS

BRASIL - 2024

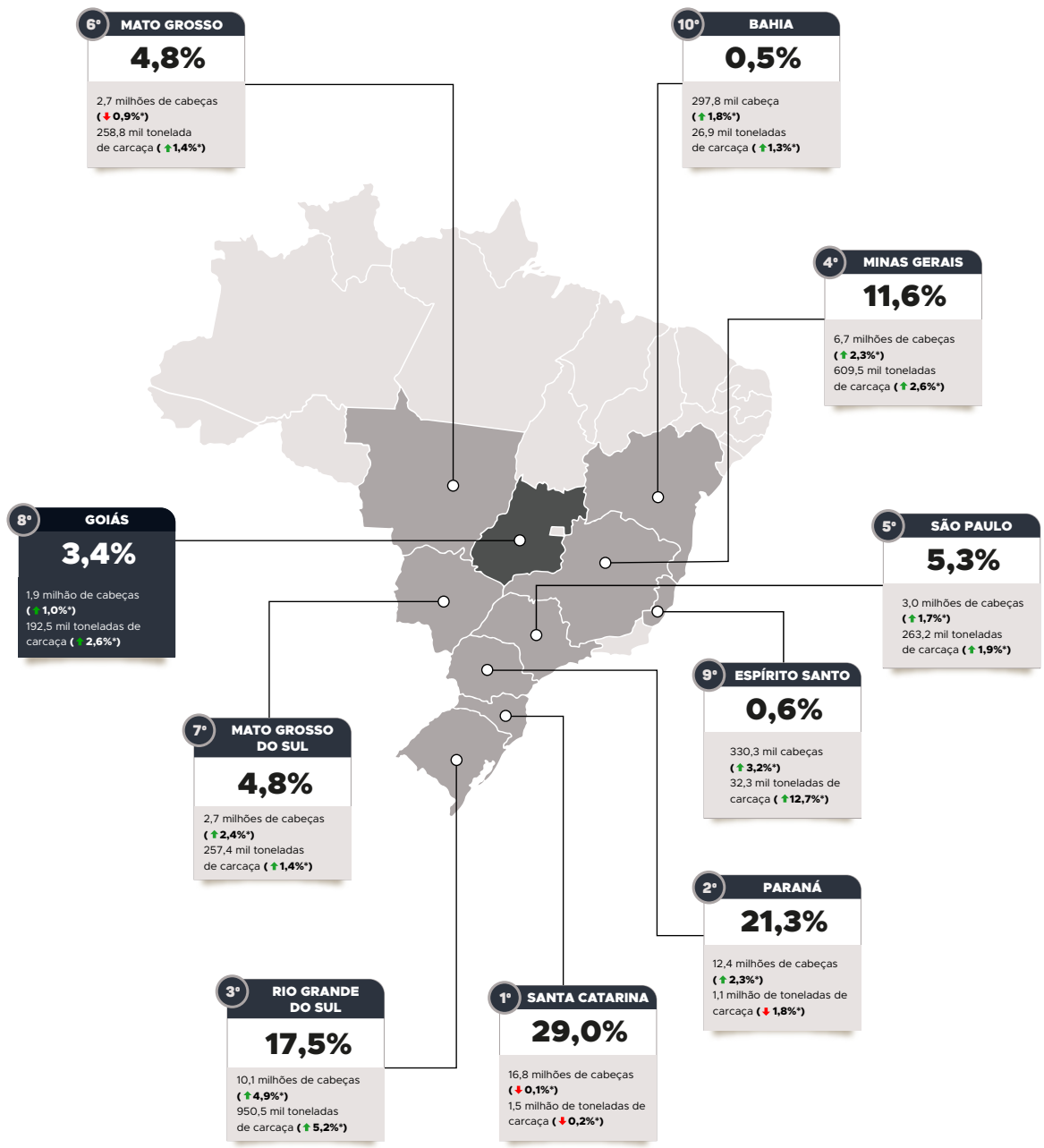
58,1 milhões de animais abatidos

↑ 1,8%*

5,3 milhões de toneladas de carcaça

↑ 1,1%*

*Participação dos Principais Estados no **Abate de Suínos** - 2024*



** Em relação ao mesmo período do ano anterior*

SUÍNOS

GOIÁS - 3º TRIMESTRE 2025

526,3 mil cabeças

5,5%*

8º no ranking nacional**

3,3% do plantel nacional

51,1 mil toneladas de carcaça

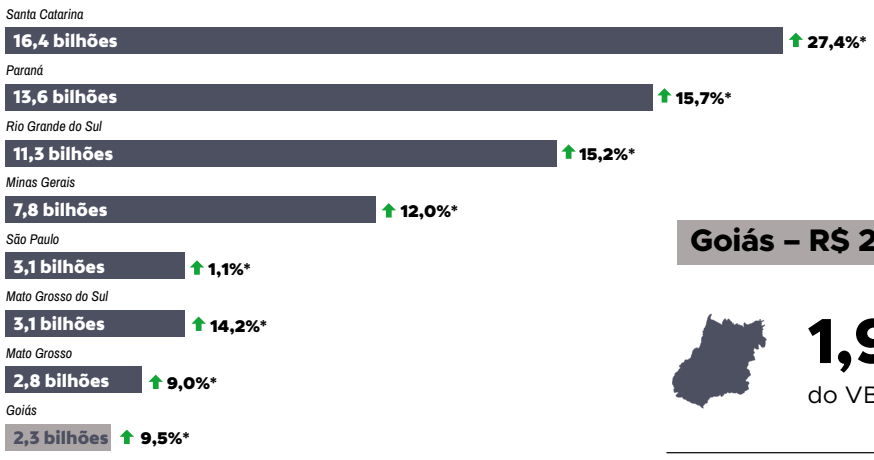
2,5%*

8º no ranking nacional**

3,4% da produção nacional

** Em relação ao mesmo período do ano anterior*
*** Entre os estados e o DF*

VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO DE SUÍNOS (VBP) - Estimativa 2025



Goiás – R$ 2,3 bilhões representam:

1,9% do VBP goiano

3,7% do VBP nacional de suínos

** Em relação ao ano anterior*
Atualizado em dezembro de 2025

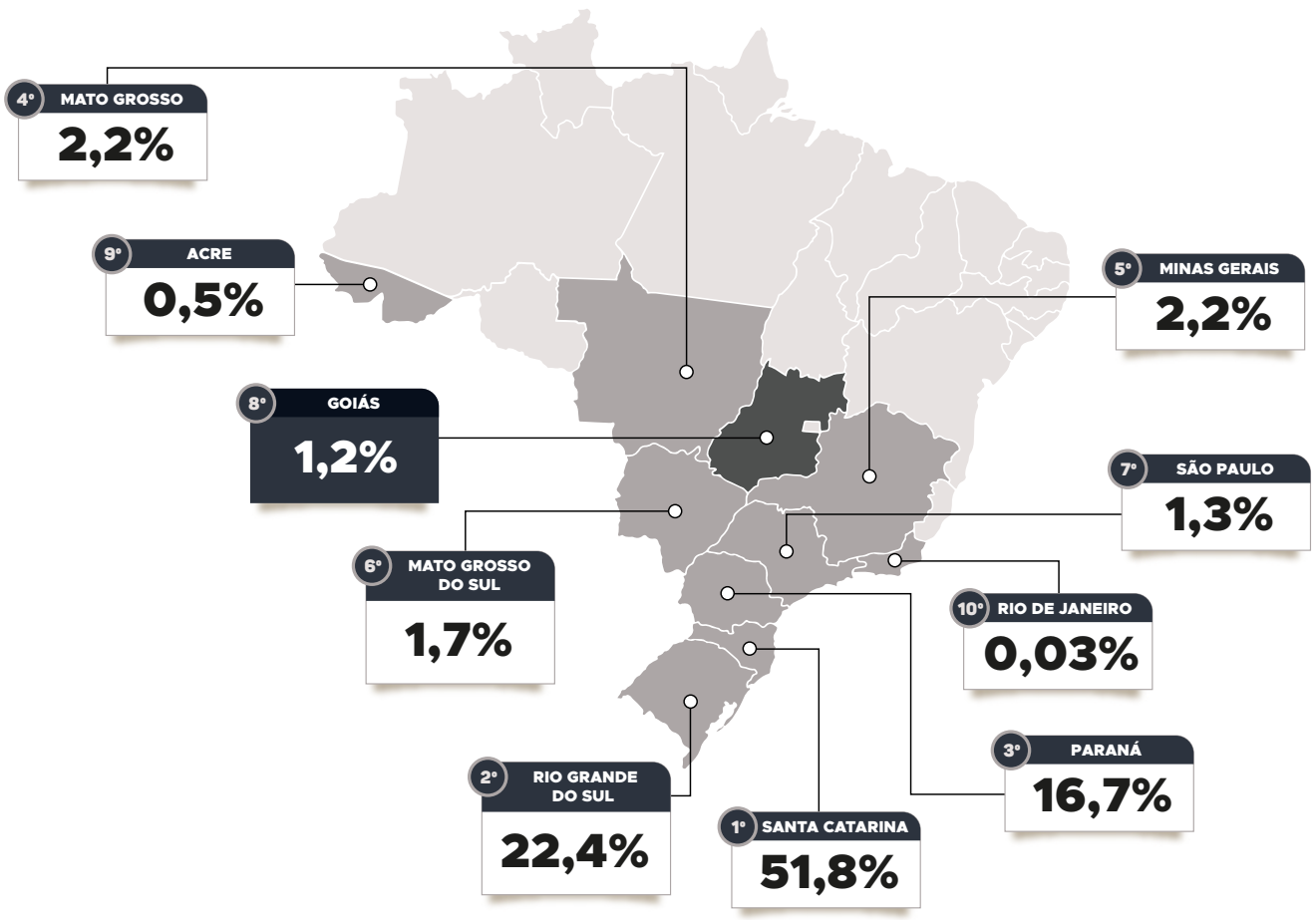
EXPORTAÇÕES DE CARNE SUÍNA

BRASIL

ACUMULADO DE 2025 (JANEIRO A DEZEMBRO)			
	US$ 3,5 bilhões	**1,4 milhão de toneladas**	**US$ 2.432,20 por tonelada**
	19,6%*	12,5%*	6,3%*

** Em relação ao mesmo período do ano anterior*

*Participação dos Principais Estados no **Valor das Exportações****



***Referente ao acumulado do ano (janeiro a dezembro)*

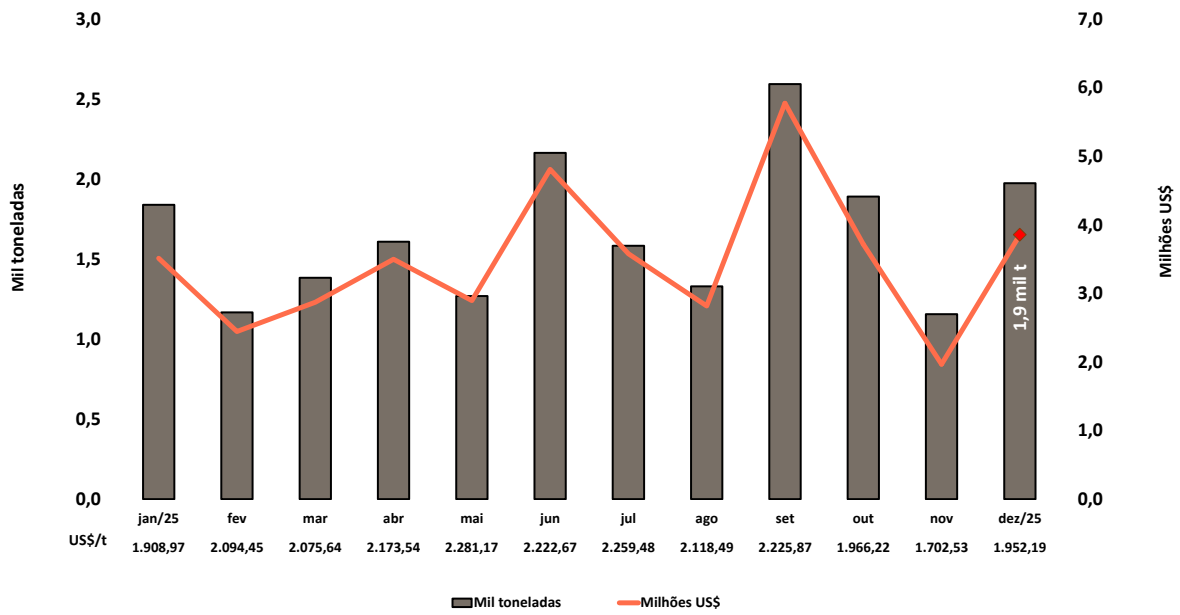
SUÍNOS

EXPORTAÇÕES - GOIÁS

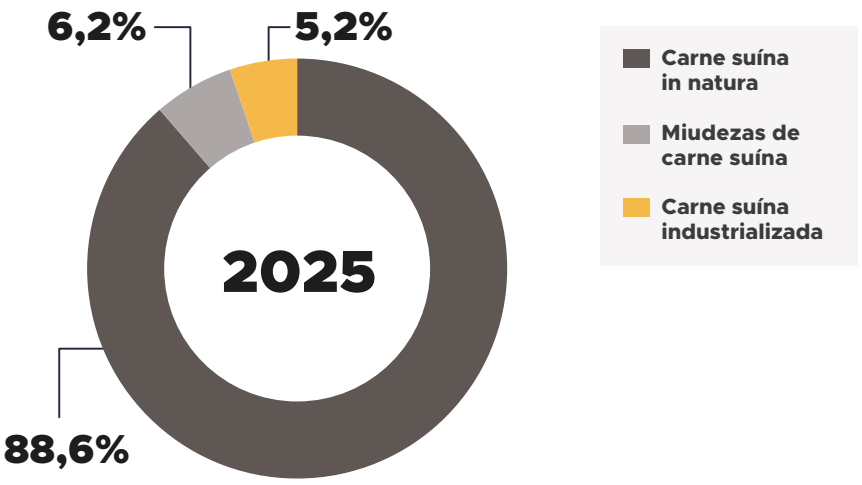
DEZEMBRO DE 2025	**US$ 3,8 milhões** ↑ 66,7%*	**1,9 mil toneladas** ↑ 44,8%*	**US$ 1.952,19 por tonelada** ↑ 15,1%*
ACUMULADO DE 2025 (JANEIRO A DEZEMBRO)	**US$ 41,7 milhões** ↑ 47,8%*	**19,9 mil toneladas** ↑ 22,8%*	**US$ 2.091,05 por tonelada** ↑ 20,3%*

** Em relação ao mesmo período do ano anterior*

Goiás - Exportações Mensais de Carne Suína

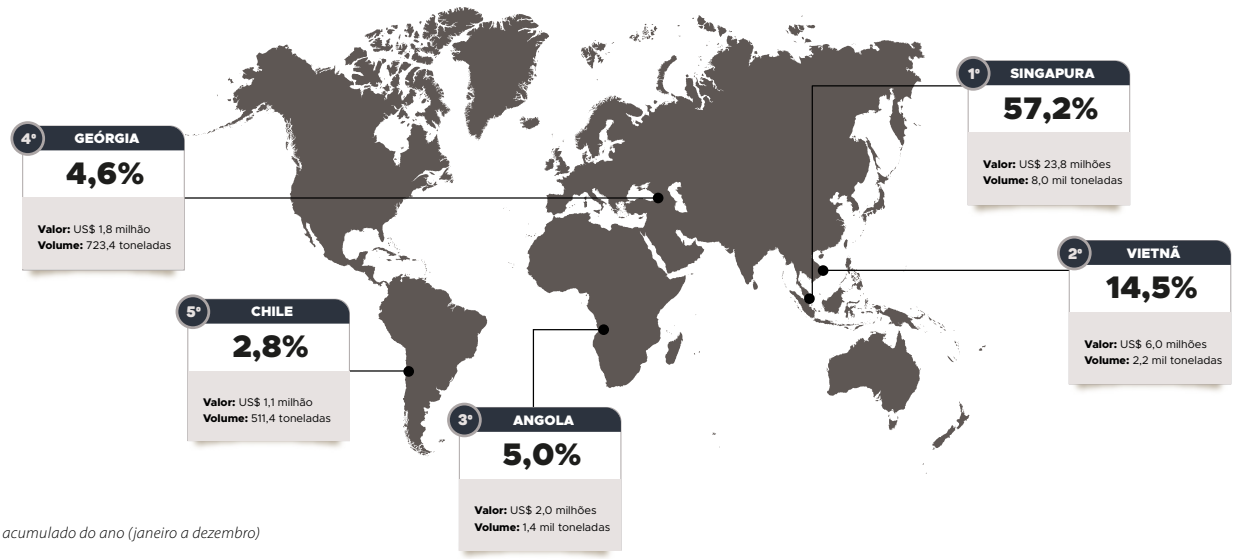


*Goiás - Participação no **Valor Exportado** dos Produtos da Carne Suína***



***Referente ao acumulado do ano (janeiro a dezembro)*

*Goiás - Participação dos Principais Destinos no **Valor Exportado** da Carne Suína**



**Referente ao acumulado do ano (janeiro a dezembro)*

Fonte: CEPEA-ESALQ/MAPA/MDIC
Elaborado pela Gerência de Inteligência de Mercado Agropecuário/SEAPA

FRANGOS

ANÁLISE DA INTELIGÊNCIA DE MERCADO AGROPECUÁRIO/SEAPA

Em janeiro de 2026, o poder de compra do avicultor brasileiro recuou. Apesar da queda nas cotações do milho, o farelo de soja registrou valorização. Na primeira quinzena de janeiro, o derivado da oleaginosa atingiu R$1.821,58/tonelada*, com aumentos sucessivos desde outubro de 2025. Esse cenário, aliado à desvalorização do frango vivo, ocasionou na redução do poder de compra do produtor pelo terceiro mês consecutivo, segundo o Cepea/Esalq. Ademais, os preços da carne de frango resfriada sofreram pressão baixista no primeiro mês do ano, movimento esperado para esse período, em que há reajuste na dinâmica de oferta e demanda do mercado consumidor.

No comércio exterior, em 2025, as exportações brasileiras e goianas de miudezas de carne de frango avançaram, com crescimento em valor e volume exportado, além do número de destinos alcançados, frente ao ano anterior. Para o Brasil, o faturamento com esse produto foi de US$ 501,3 milhões, o que representou 5,2% do valor total exportado pelo setor. Para Goiás, foram 30,6 mil toneladas comercializadas para 47 destinos, totalizando US$ 35,9 milhões em receita. Vale ressaltar que as exportações brasileiras e goianas de miudezas iniciaram recentemente, no ano de 2024, com destaque para a China, África do Sul e Hong Kong, como principais países importadores. Nesse contexto, em janeiro de 2026, o Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA) anunciou a parceria com a Malásia para o comércio de farinha processada e óleo de aves, iniciativa relevante para o fortalecimento dos subprodutos como elos essenciais da cadeia produtiva, ampliando assim a capilaridade da avicultura no mercado internacional.

Em 2025, de acordo com o MAPA, o Valor Bruto da Produção (VBP) de frangos alcançou o maior valor da série histórica tanto para Goiás quanto para Brasil, reforçando o protagonismo da avicultura de corte na pecuária brasileira. No âmbito nacional, o VBP atingiu R$ 112,4 bilhões, avanço de 5,5% frente ao ano anterior. Na mesma base de comparação, para Goiás, o VALOR foi de R$ 9,3 bilhões, crescimento de 5,4%, evidenciando a competitividade e a consolidação do setor no estado. Esse desempenho posiciona Goiás como o 5º maior VBP do país na avicultura de corte, atrás somente dos estados da região sul e de São Paulo. Ademais, a atividade representa aproximadamente 23,1% do VBP da pecuária goiana, o que destaca seu papel estratégico na geração de renda, na dinâmica produtiva e no fortalecimento do agronegócio.

**Preço da tonelada de farelo de soja em Campinas – SP.*

RADAR DA INTELIGÊNCIA DE MERCADO:

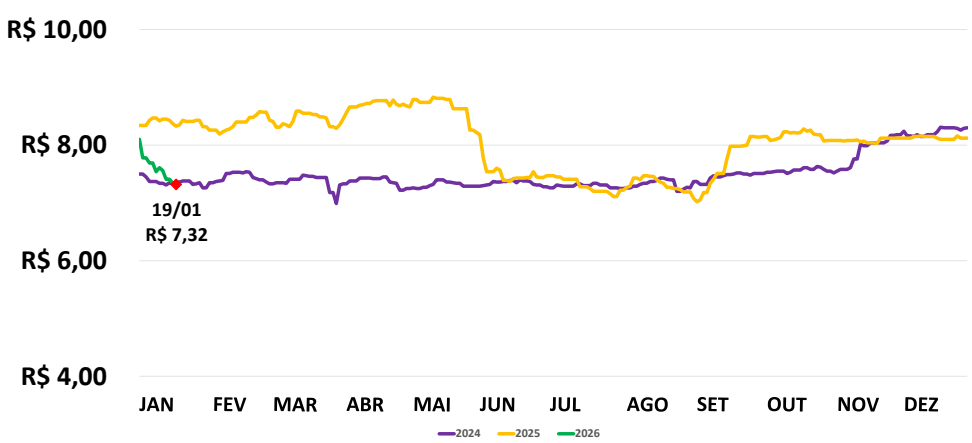
- *Alta nos preços do farelo de soja desde outubro de 2025 reflete em queda no poder de compra do avicultor brasileiro*
- *Exportações brasileiras e goianas de miudezas de carne de frango crescem em 2025, ampliando mercados e relevância estratégica do subproduto*
- *VBP da avicultura de corte em 2025 atingiu o maior patamar da série histórica para Brasil e para Goiás*

COTAÇÕES - Preço do Frango Resfriado Cepea/Esalq-SP (R$/Kg)

MÉDIA DE PREÇOS – **JANEIRO/2026** **R$ 7,60 /kg*** ▼ 6,5%**

**Média de preço referente ao período de 01 a 19 de janeiro*
*** Em relação ao mesmo período do mês anterior*

Série Histórica de Preços



ABATE DE FRANGOS

BRASIL - 2024

6,4 bilhões de animais abatidos

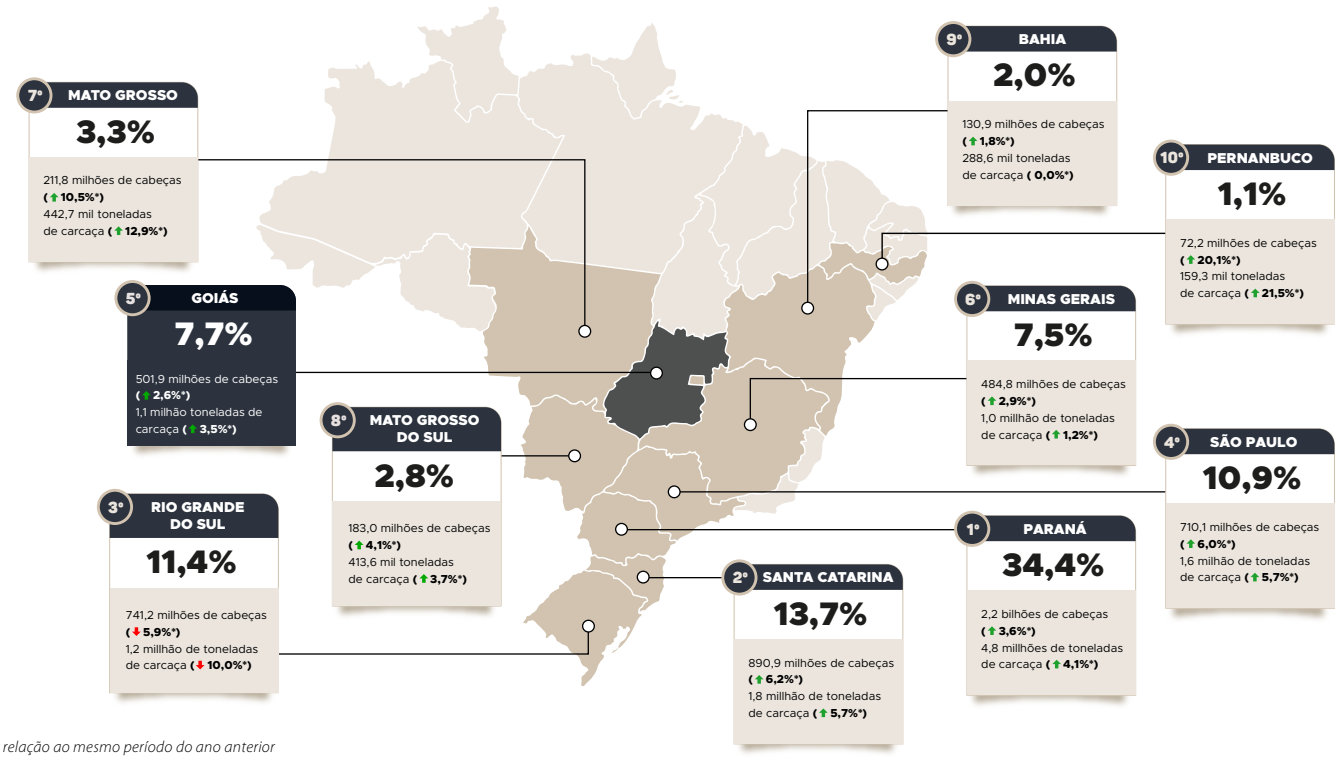
▲ 3,3%*

13,7 milhões de toneladas de carcaça

▲ 2,9%*

FRANGOS

*Participação dos Principais Estados no **Abate de Frangos** - 2024*



** Em relação ao mesmo período do ano anterior*

GOIÁS - 3º TRIMESTRE 2025

135,6 milhões de cabeças ↑ 7,6%*

5º no ranking nacional**

8,0% do plantel nacional

301,9 mil toneladas de carcaça ↑ 5,2%*

5º no ranking nacional**

8,4% da produção nacional

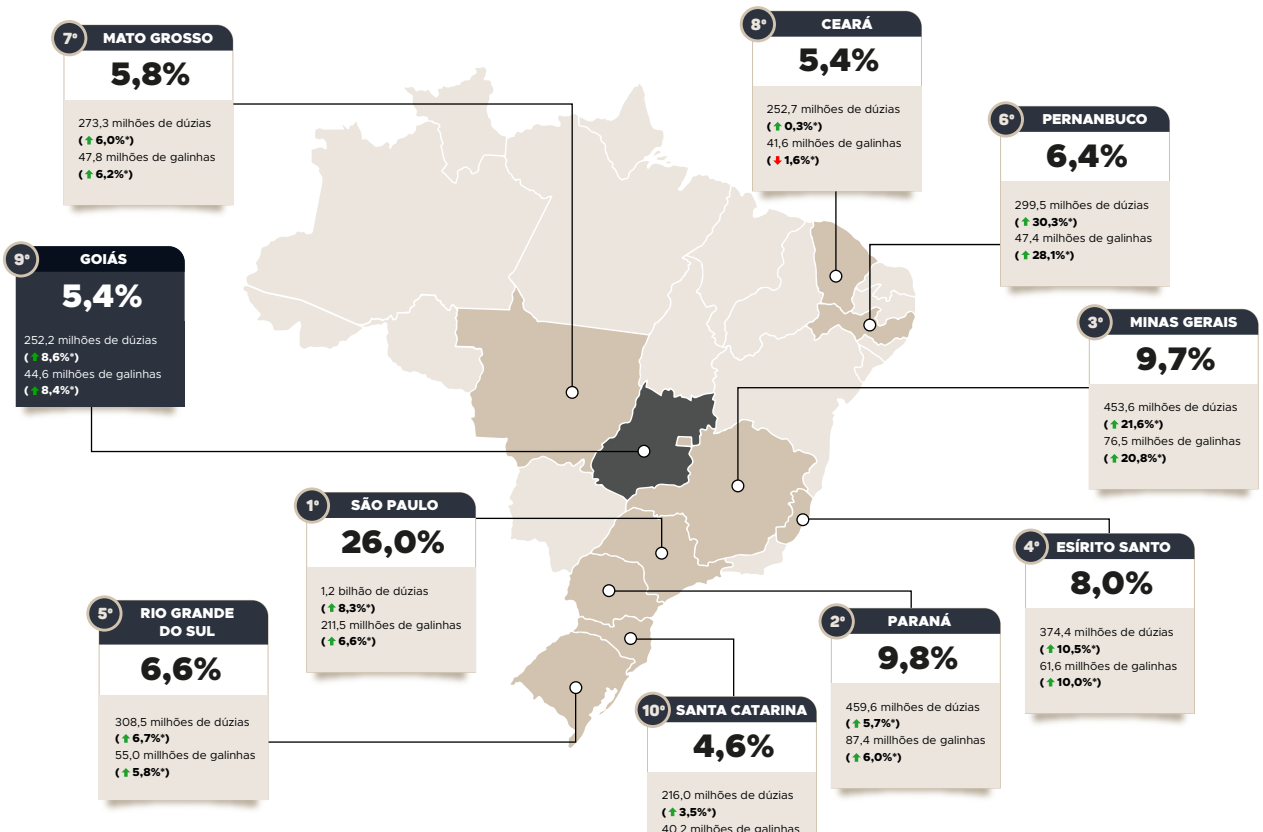
PRODUÇÃO DE OVOS DE GALINHA

BRASIL - 2024

811,7 milhões de galinhas ↑ 9,0%*

4,6 bilhões de dúzias ↑ 10,3%*

*Participação dos Principais Estados na **Produção de Ovos** - 2024*



** Em relação ao mesmo período do ano anterior*

FRANGOS

GOIÁS - 3º TRIMESTRE 2025

67,5 milhões de dúzias ▲ 1,9%*

8º no ranking nacional**

5,5% da produção nacional

11,9 milhões de galinhas poedeiras ▲ 4,1%*

8º no ranking nacional**

5,5% do plantel nacional

** Em relação ao mesmo período do ano anterior*
*** Entre os estados e o DF*

VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO DE FRANGOS (VBP) - Estimativa 2025

Paraná
39,0 bilhões ▲ 4,5%*

Santa Catarina
15,1 bilhões ▲ 5,6%*

São Paulo
13,3 bilhões ▲ 5,5%*

Rio Grande do Sul
10,8 bilhões ▲ 8,9%*

Goiás
9,3 bilhões ▲ 5,4%*

** Em relação ao ano anterior*
Atualizado em dezembro de 2025

Goiás – R$ 9,3 bilhões representam:

7,6% do VBP goiano

8,2% do VBP nacional de frangos

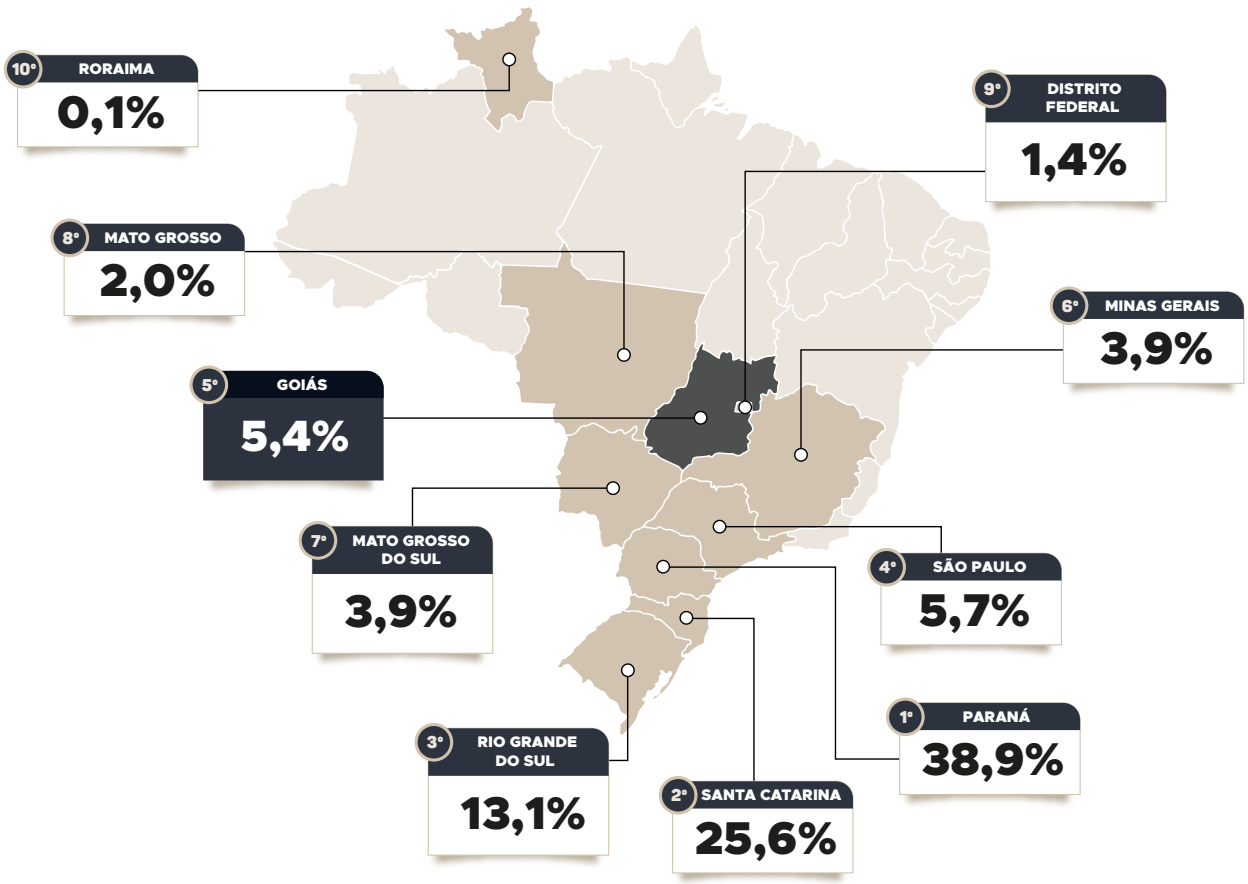
EXPORTAÇÕES DE CARNE DE FRANGO

BRASIL

ACUMULADO DE 2025 (JANEIRO A DEZEMBRO)	US$ 9,5 bilhões	5,1 milhões de toneladas	US$ 1.851,28 por tonelada
	▼ 1,9%*	▲ 0,1%*	▼ 2,0%*

** Em relação ao mesmo período do ano anterior*

*Participação dos Principais Estados no **Valor das Exportações****



***Referente ao acumulado do ano (janeiro a dezembro)*

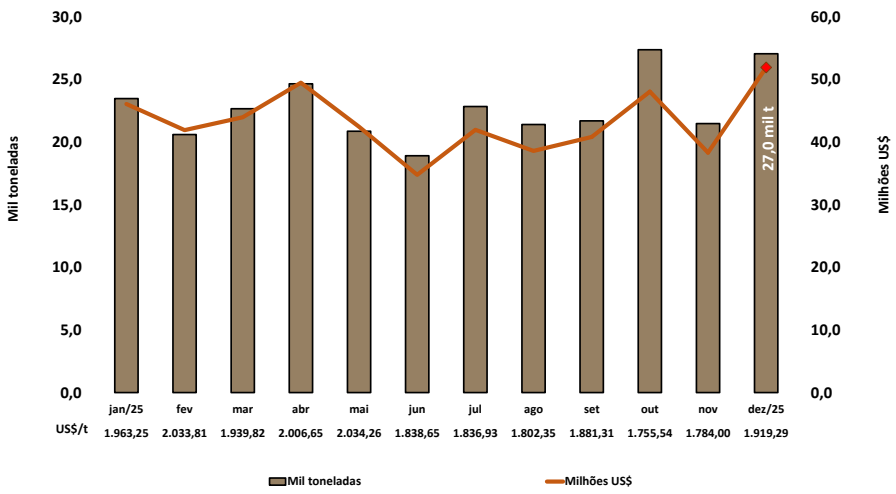
FRANGOS

EXPORTAÇÕES - GOIÁS

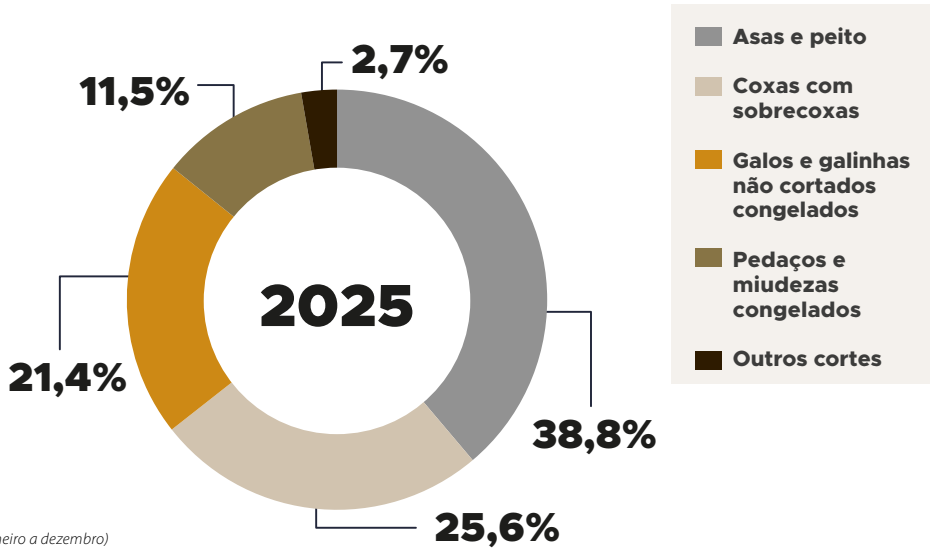
DEZEMBRO DE 2025	**US$ 51,8 milhões**	**27,0 mil toneladas**	**US$ 1.919,29 por tonelada**
	↑ 21,3%*	↑ 24,9%*	↓ 2,9%*
ACUMULADO DE 2025 (JANEIRO A DEZEMBRO)	**US$ 518,0 milhões**	**272,9 mil toneladas**	**US$ 1.898,37 por tonelada**
	↑ 8,5%*	↑ 13,5%*	↓ 4,4%*

** Em relação ao mesmo período do ano anterior*

Goiás - Exportações Mensais de Carne de Frango

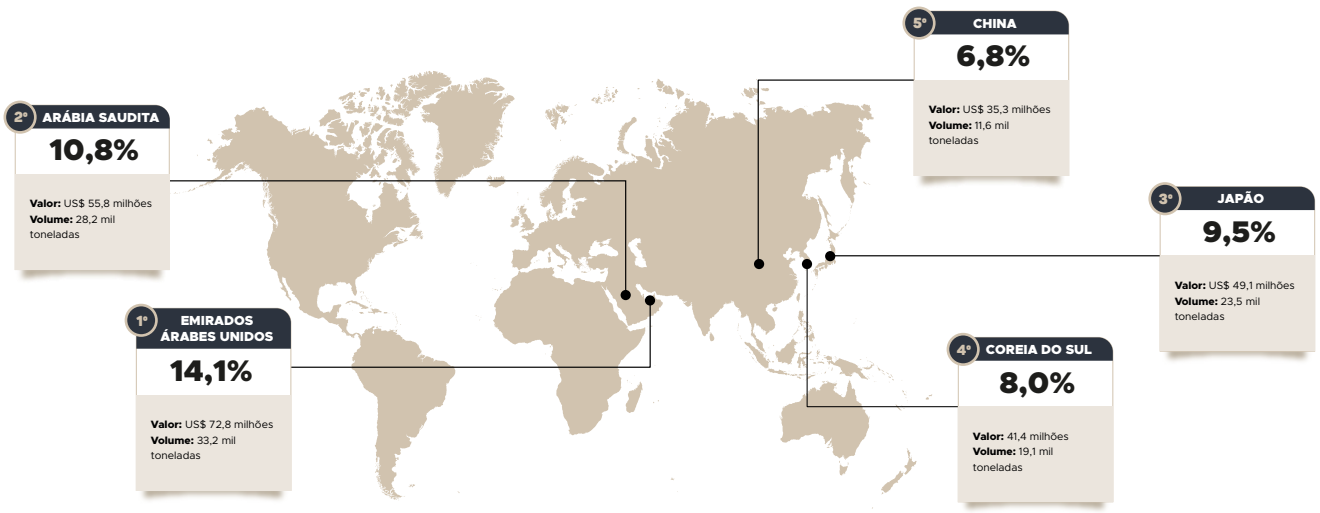


*Goiás - Participação no **Valor Exportado** dos Produtos da Carne de Frango***



***Referente ao acumulado do ano (janeiro a dezembro)*

*Goiás - Participação dos Principais Destinos no **Valor Exportado** da Carne de Frango**



**Referente ao acumulado do ano (janeiro a dezembro)*

Fonte: CEPEA-ESALQ/MAPA/MDIC
Elaborado pela Gerência de Inteligência de Mercado Agropecuário/SEAPA

LÁCTEOS

ANÁLISE DA INTELIGÊNCIA DE MERCADO AGROPECUÁRIO/SEAPA

Em 2025, as cotações do leite ao produtor em Goiás, apuradas pelo Cepea, atingiram o pico em março, quando o preço médio alcançou R$ 2,71 por litro. A partir desse patamar, os valores passaram a recuar gradualmente, com intensificação do movimento de queda a partir de agosto, mês que marcou o início de uma sequência consecutiva de retrações. Entre agosto e dezembro, o preço caiu de R$ 2,44 para R$ 1,88 por litro, resultando em desvalorização acumulada de 23,0%.

Apesar desse cenário de enfraquecimento ao longo do segundo semestre, os sinais recentes de recuperação nos leilões internacionais do Global Dairy Trade (GDT)*, observados no início de 2026, indicam um ambiente externo gradualmente mais favorável. Observou-se elevações consecutivas nos leilões de janeiro, que atingiram US$ 3.533,00 e US$ 3.615,00, sinalizando recuperação dos preços após sucessivas desvalorizações, o que pode contribuir para a estabilização e posterior recomposição dos preços no mercado interno.

No panorama internacional, as exportações brasileiras de lácteos apresentaram comportamento misto em 2025, com avanço no volume e retração no valor. No acumulado de janeiro a dezembro, o Brasil exportou US$ 89,7 milhões, montante 7,1% inferior ao registrado em 2024, enquanto o volume embarcado atingiu 37,3 mil toneladas, crescimento de 3,7% na comparação anual. Nesse período, o valor médio por tonelada recuou 10,4%, atingindo US$ 2.401,11. Os envios foram destinados a 119 países, maior número da série histórica, com uma pauta composta por 39 produtos, destacando-se o leite condensado e o creme de leite, que responderam por 35,1% do volume total exportado.

Em Goiás, o cenário seguiu tendência semelhante, com exportações no valor de US$ 1,5 milhão, retração de 1,8% frente a 2024, contrastando com o avanço do volume embarcado, que atingiu 609,1 toneladas - maior patamar da série histórica - e elevação de 11,6% em relação ao ano anterior. O preço médio estadual alcançou US$ 2.560,68 por tonelada, queda de 12,0% na comparação anual. Em 2025, as vendas externas goianas foram destinadas a cinco países, número superior ao observado nos três anos anteriores. Ao todo, 9 produtos compuseram a pauta exportadora do estado, com forte concentração em leite condensado e creme de leite, que responderam por 85,4% do volume total exportado.

** Produtos negociados no leilão GDT: leite em pó integral, leite em pó desnatado, cheddar, manteiga e mussarela.*

RADAR DA INTELIGÊNCIA DE MERCADO:

- *Resultados dos primeiros leilões do GDT de 2026 sinalizam expectativa de recuperação para o setor*
- *Em 2025, Goiás alcançou recorde em volume exportado de lácteos, com destaque para os derivados - creme de leite e leite condensado*
- *Exportações brasileiras de lácteos em 2025 alcançam 119 países - maior patamar da série histórica*

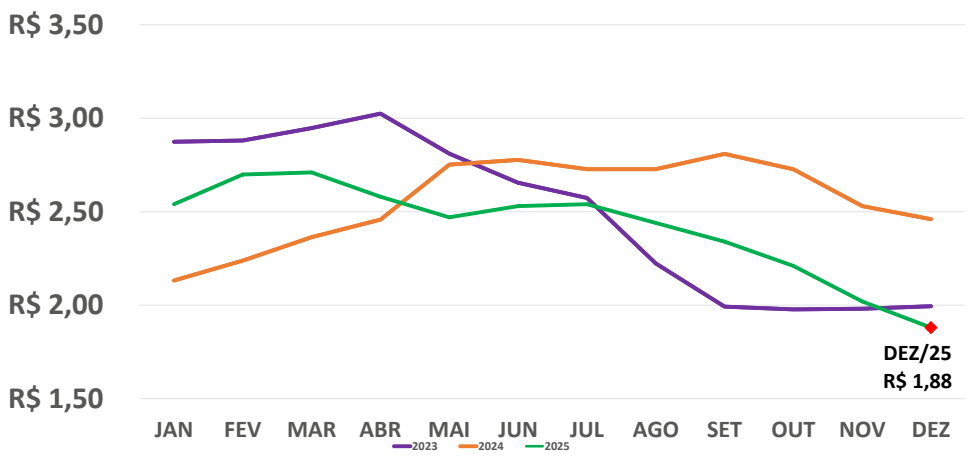
COTAÇÕES - Leite ao Produtor Cepea/Esalq (R$/Litro) - Líquido

MÉDIA DE PREÇOS GOIÁS – **REFERÊNCIA DEZEMBRO/2025***

R$ 1,88 /litro* | **6,9%****

**O Cepea considera o mês de captação do leite como base para nomear o preço.*
*** Em relação ao mesmo período do mês anterior*

Série Histórica de Preços



ÍNDICE DA CESTA DE DERIVADOS LÁCTEOS **(REFERÊNCIA JANEIRO)**

Variação Total Ponderada de 1,15%*

**Em relação ao mês anterior*

CLIQUE AQUI E ACESSE O BOLETIM DE MERCADO DO SETOR LÁCTEO GOIANO

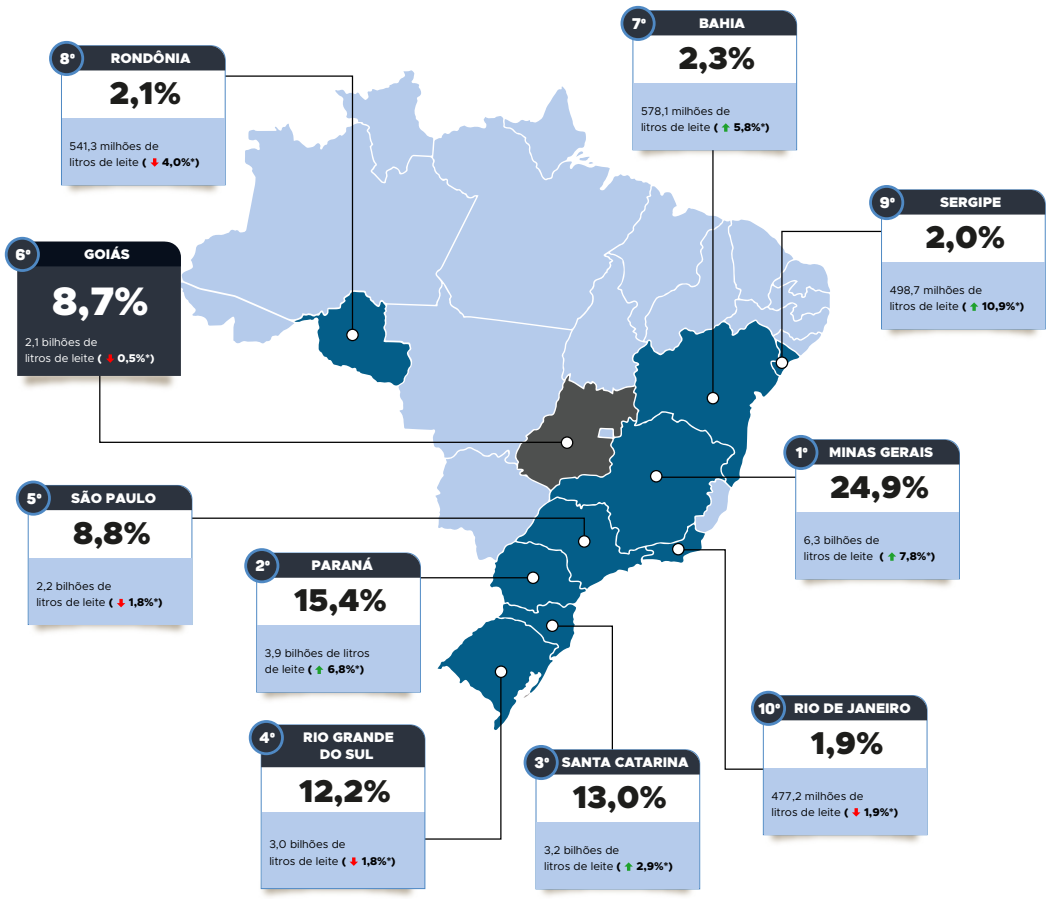
LÁCTEOS

PRODUÇÃO DE LEITE INDUSTRIALIZADO

BRASIL - 2024

25,3 bilhões de litros de leite ▲ 3,2%*

*Participação dos Principais Estados na **Produção de Leite** - 2024*



GOIÁS - 3º TRIMESTRE 2025

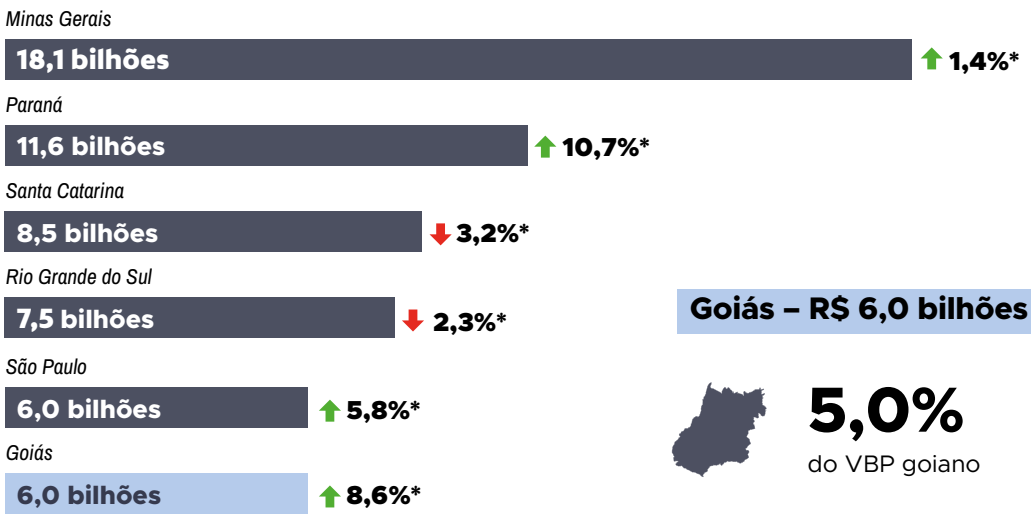
593,1 milhões de litros ▲ 10,6%*

6º no ranking nacional**

8,5% da produção nacional

* Em relação ao mesmo período do ano anterior
** Entre os estados e o DF

VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO DE LEITE (VBP) - Estimativa 2025



Goiás – R$ 6,0 bilhões representam:

5,0% do VBP goiano

8,3% do VBP nacional de leite

* Em relação ao ano anterior
Atualizado em dezembro de 2025

EXPORTAÇÕES DE LÁCTEOS

BRASIL

ACUMULADO DE 2025 (JANEIRO A DEZEMBRO)

US$ 89,7 milhões ▼ 7,1%*

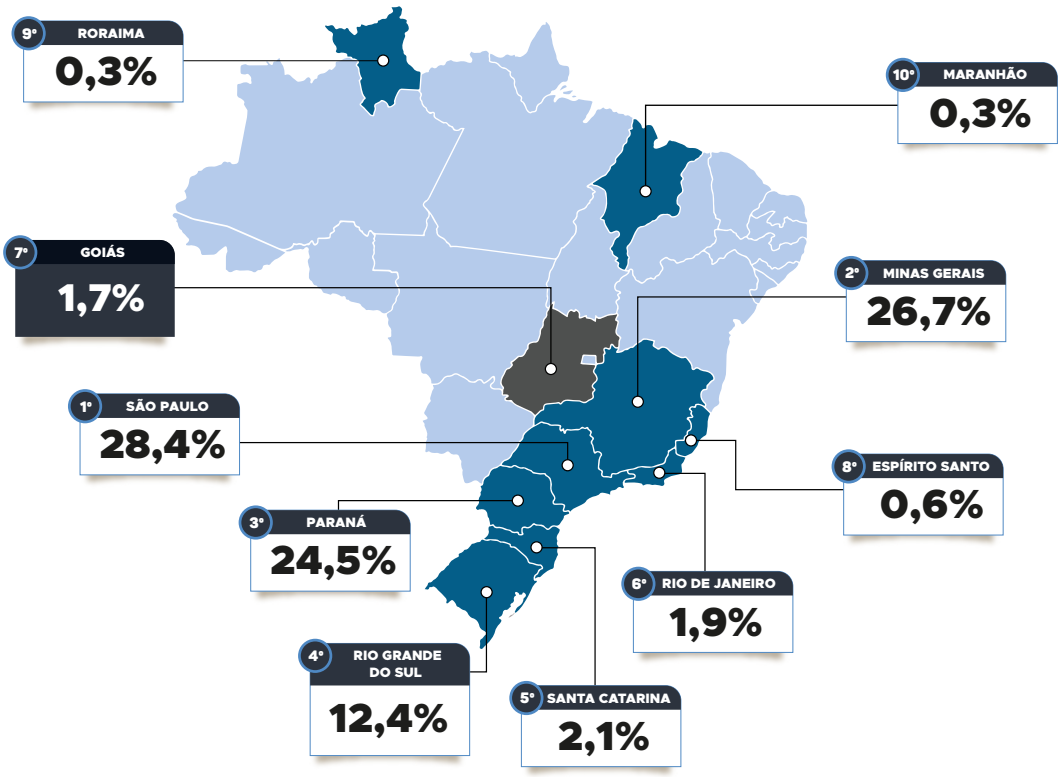
37,3 mil toneladas ▲ 3,7%*

US$ 2.401,11 por tonelada ▼ 10,4%*

* Em relação ao mesmo período do ano anterior

LÁCTEOS

*Participação dos Principais Estados no **Valor das Exportações****



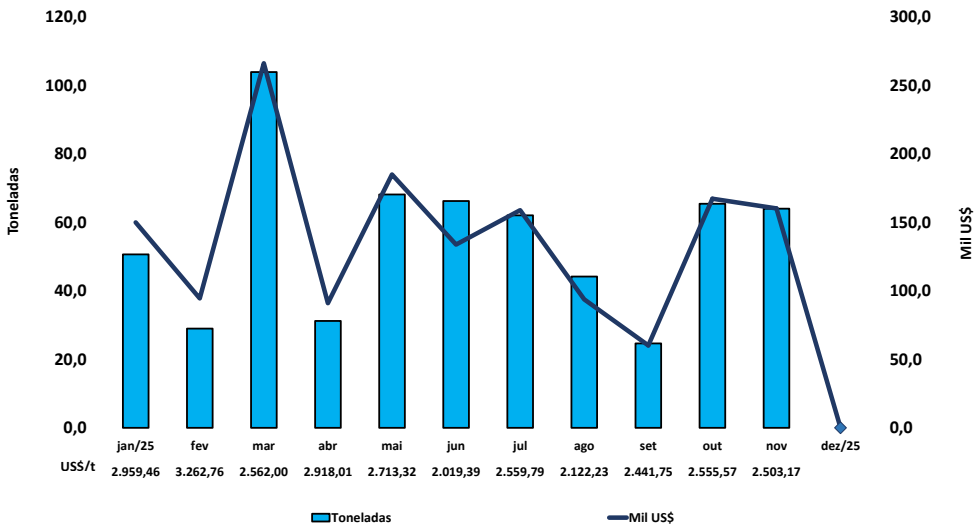
**Referente ao acumulado do ano (janeiro a dezembro)

EXPORTAÇÕES - GOIÁS

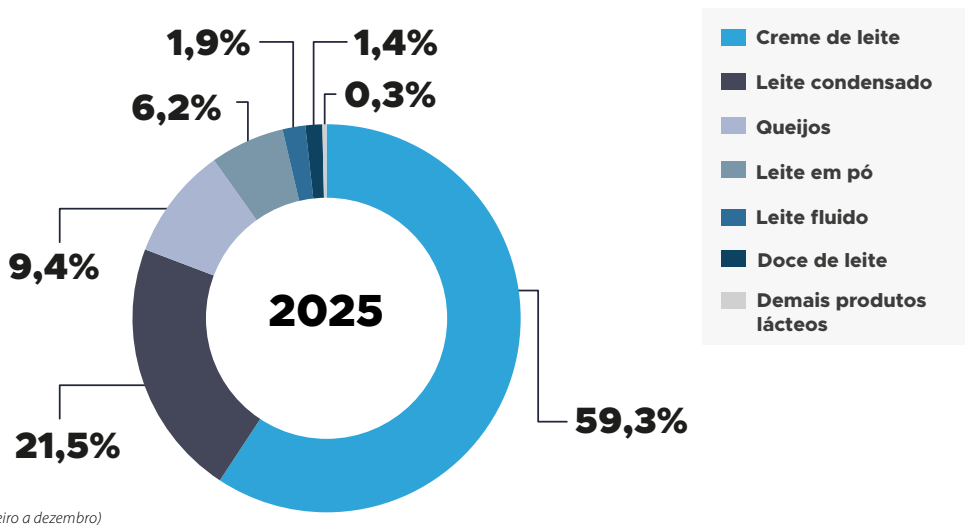
ACUMULADO DE 2025 (JANEIRO A DEZEMBRO)	US$ 1,5 milhão	609,1 toneladas	US$ 2.560,68 por tonelada
	↓ 1,8%*	↑ 11,6%*	↓ 12,0%*

*Em relação ao mesmo período do ano anterior

Goiás - Exportações Mensais de Produtos Lácteos



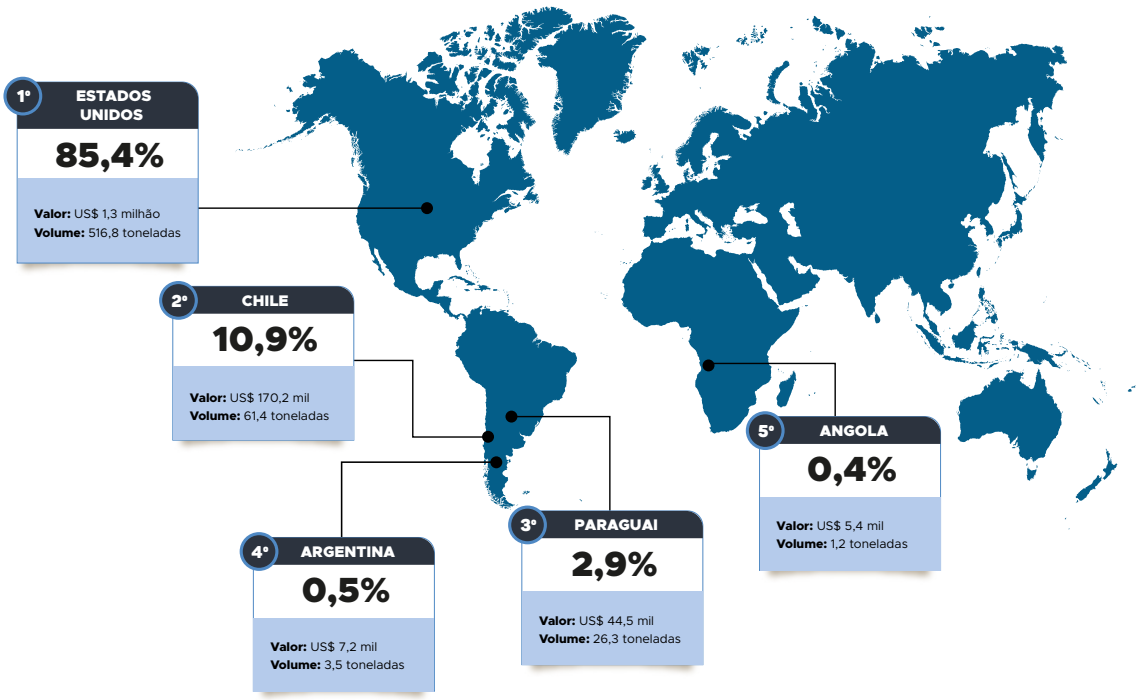
*Goiás - Participação no **Valor Exportado** dos Produtos Lácteos***



**Referente ao acumulado do ano (janeiro a dezembro)

LÁCTEOS

*Goiás - Participação dos Destinos no **Valor Exportado** de Lácteos**



*Referente ao acumulado do ano (janeiro a dezembro)

IMPORTAÇÕES DE LÁCTEOS

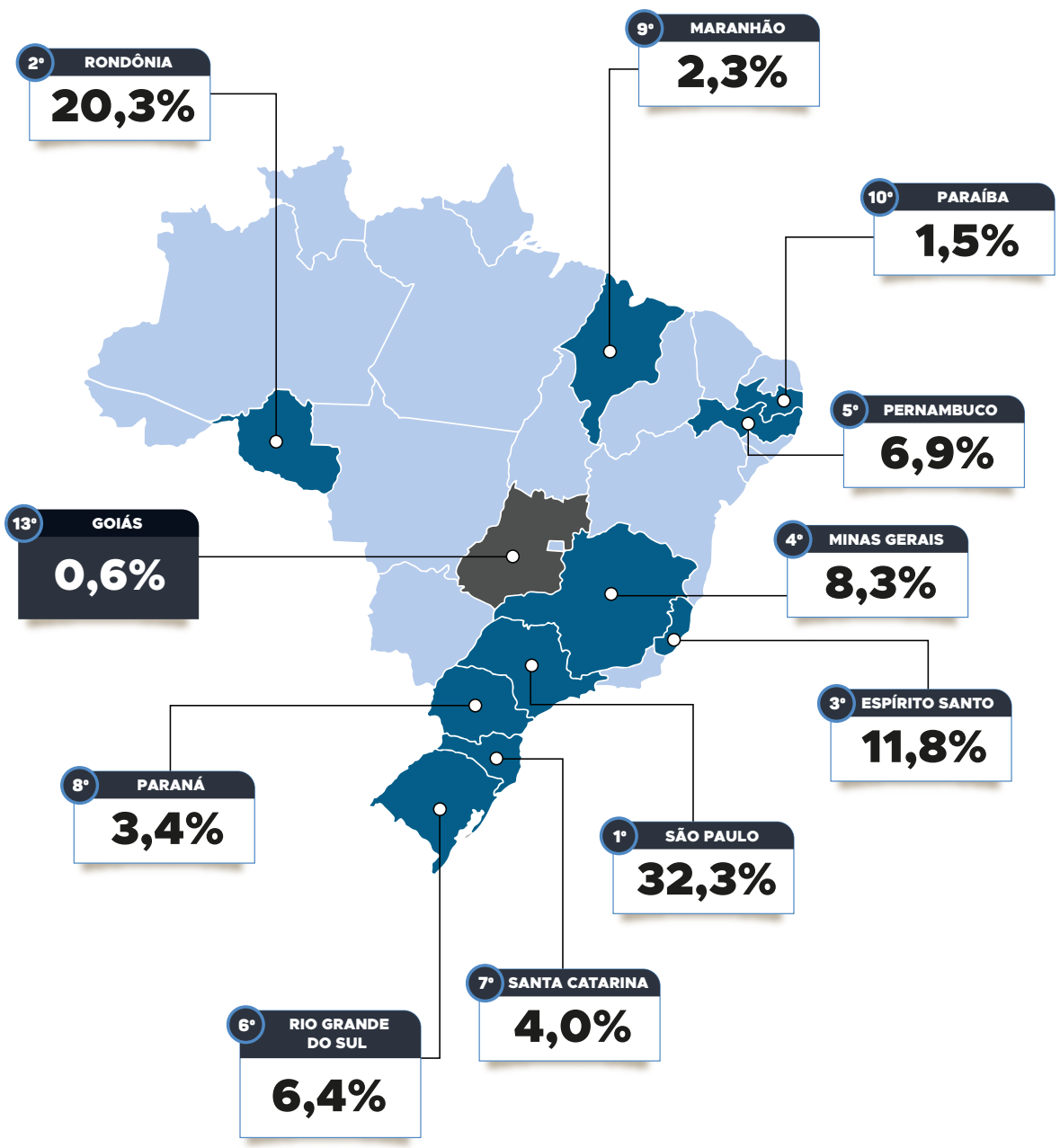
BRASIL

ACUMULADO DE 2025 (JANEIRO A DEZEMBRO)

US$ 1,0 bilhão	257,8 mil toneladas	US$ 3.972,88 por tonelada
▼ 2,5%*	▼ 6,6%*	▲ 4,3%*

** Em relação ao mesmo período do ano anterior*

*Participação dos Principais Estados no **Valor das Importações****



**Referente ao acumulado do ano (janeiro a dezembro)

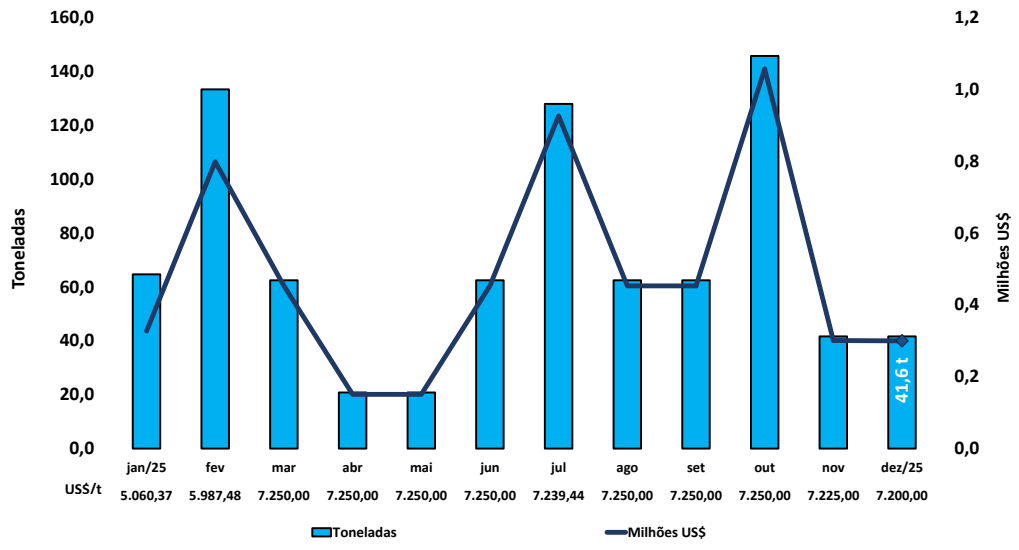
LÁCTEOS

IMPORTAÇÕES - GOIÁS

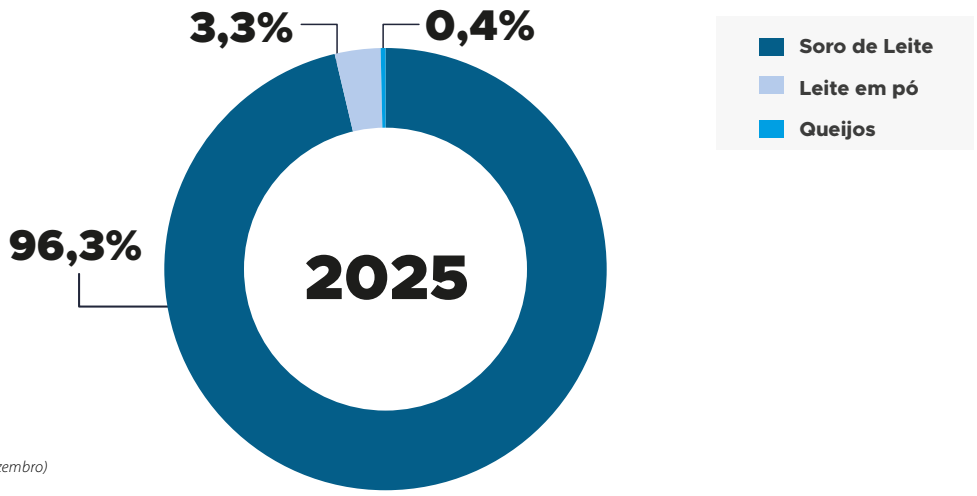
DEZEMBRO DE 2025	US$ 299,5 mil 109,6%*	41,6 toneladas 11,5%*	US$ 7.200,00 por tonelada 136,8%*
ACUMULADO DE 2025 (JANEIRO A DEZEMBRO)	US$ 5,8 milhões 41,9%*	845,6 toneladas 56,0%*	US$ 6.878,56 por tonelada 32,0%*

** Em relação ao mesmo período do ano anterior*

Goiás - Importações Mensais de Produtos Lácteos

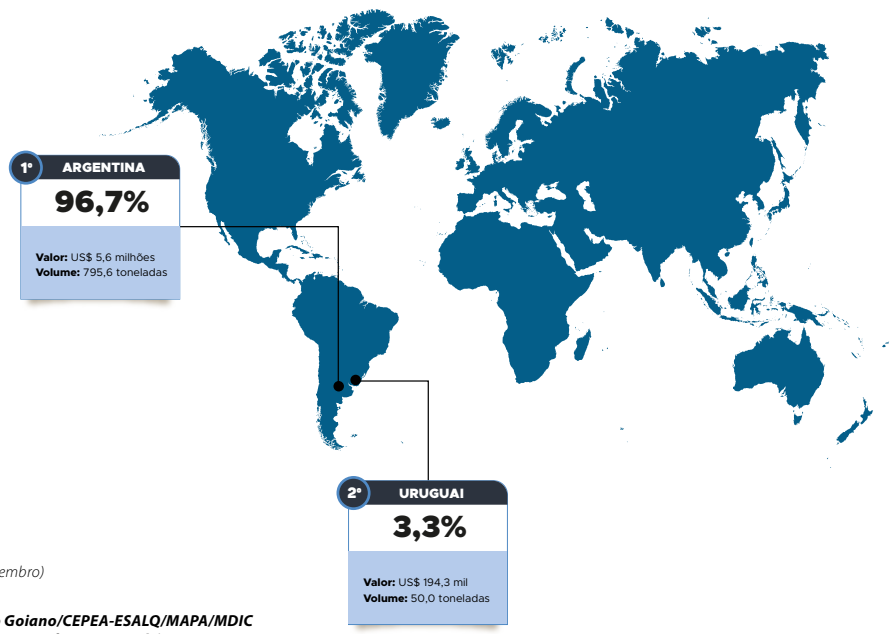


Goiás - Participação no ***Valor Importado*** dos Produtos Lácteos**



***Referente ao acumulado do ano (janeiro a dezembro)*

Goiás - Participação das Origens no ***Valor Importado*** de Lácteos*



** Referente ao acumulado do ano (janeiro a dezembro)*

Fonte: Boletim de Mercado do Setor Lácteo Goiano/CEPEA-ESALQ/MAPA/MDIC
Elaborado pela Gerência de Inteligência de Mercado Agropecuário/SEAPA

SOJA

ANÁLISE DA INTELIGÊNCIA DE MERCADO AGROPECUÁRIO/SEAPA

Conforme o acompanhamento do progresso de safra realizado pela Conab, a colheita em Goiás teve início em janeiro, alcançando 1,5% da área plantada até o encerramento do mês, com registros tanto em áreas de sequeiro no sudoeste goiano quanto em áreas irrigadas. No campo, observa-se que as lavouras apresentam desempenho satisfatório, reflexo das adequadas condições fitossanitárias observadas ao longo do ciclo produtivo.

Quanto aos preços da soja no mercado externo, de 2021 a 2025 foi registrado desvalorização no valor médio pago por tonelada exportada de soja em grão, de 10,3% para o Brasil e de 6,8% para Goiás, alcançando assim, o menor nível dos últimos cinco anos. Esse movimento decorre de um cenário global com excedente de oferta, considerando que a produção mundial supera o consumo pelo quarto ano consecutivo, mantendo pressão baixista sobre os preços internacionais. Segundo projeções do USDA, após cinco ciclos de expansão, a área global destinada à soja deverá retrair 1,9% na safra 2025/26, totalizando aproximadamente 143,78 milhões de hectares. Já para o Brasil, não há expectativa de redução da área cultivada com a oleaginosa.

Saulo Coelho/Embrapa

A produção brasileira de óleo de soja alcançou cerca de 11,8 milhões de toneladas na safra 2024/25, volume que, conforme o USDA, correspondeu a 17% da produção global. Apesar dessa expressiva participação no total mundial, os dados da Conab indicam que a maior parte desse volume é destinada ao mercado interno. A estimativa para a produção da safra 2025/26 é de quase 12,2 milhões de toneladas, com demanda interna projetada em 10,8 milhões de toneladas e exportações próximas de 1,4 milhão de toneladas, o que mantém o padrão de predominância do mercado doméstico na absorção do óleo de soja produzido no país.

RADAR DA INTELIGÊNCIA DE MERCADO:

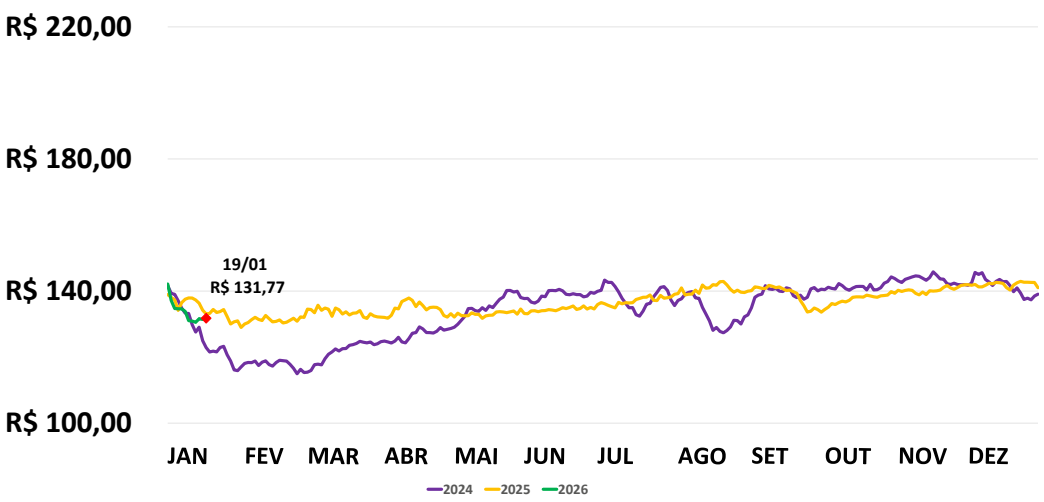
- *A colheita da soja teve início em janeiro, com destaque para qualidade e condições fitossanitárias das lavouras*
- *Para a safra 2025/26, a produção de óleo de soja está estimada em 12,2 milhões de toneladas, com consumo interno projetado em 10,8 milhões de toneladas, reflexo do crescimento do processamento industrial da oleaginosa*

COTAÇÕES - Indicador da Soja Esalq/BM&FBOVESPA-Paranaguá (R$/saca 60kg)

MÉDIA DE PREÇOS – **JANEIRO/2026** **R$ 133,71 /saca*** ↓ 5,8%**

**Média de preço referente ao período de 01 a 19 de janeiro*
*** Em relação ao mesmo período do mês anterior*

Série Histórica de Preços



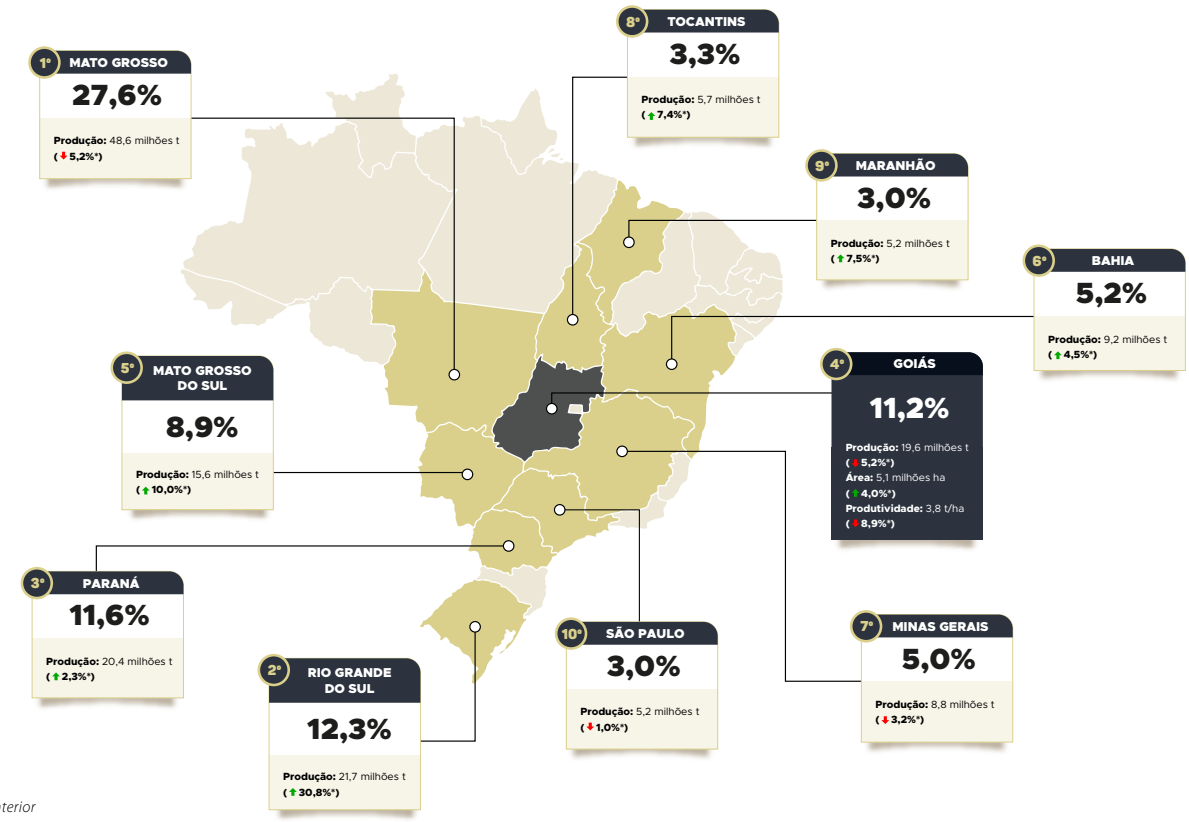
SAFRA DE SOJA 2025/26

BRASIL

176,1 milhões de toneladas	48,6 milhões de hectares	3,6 t/ha de produtividade média
↑ 2,7%*	↑ 2,8%*	↓ 0,1%*

SOJA

*Participação dos Principais Estados na **Produção***



** Em relação à safra anterior*

VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO DA SOJA (VBP) - Estimativa 2025

Mato Grosso
95,6 bilhões ↑ **19,0%***

Paraná
42,3 bilhões ↑ **10,0%***

Goiás
39,2 bilhões ↑ **14,6%***

Rio Grande do Sul
27,9 bilhões ↓ **25,8%***

Mato Grosso do Sul
26,3 bilhões ↑ **10,8%***

Goiás – R$ 39,2 bilhões representam:

32,3% do VBP goiano

11,9% do VBP nacional da soja

** Em relação ao ano anterior*
Atualizado em dezembro de 2025

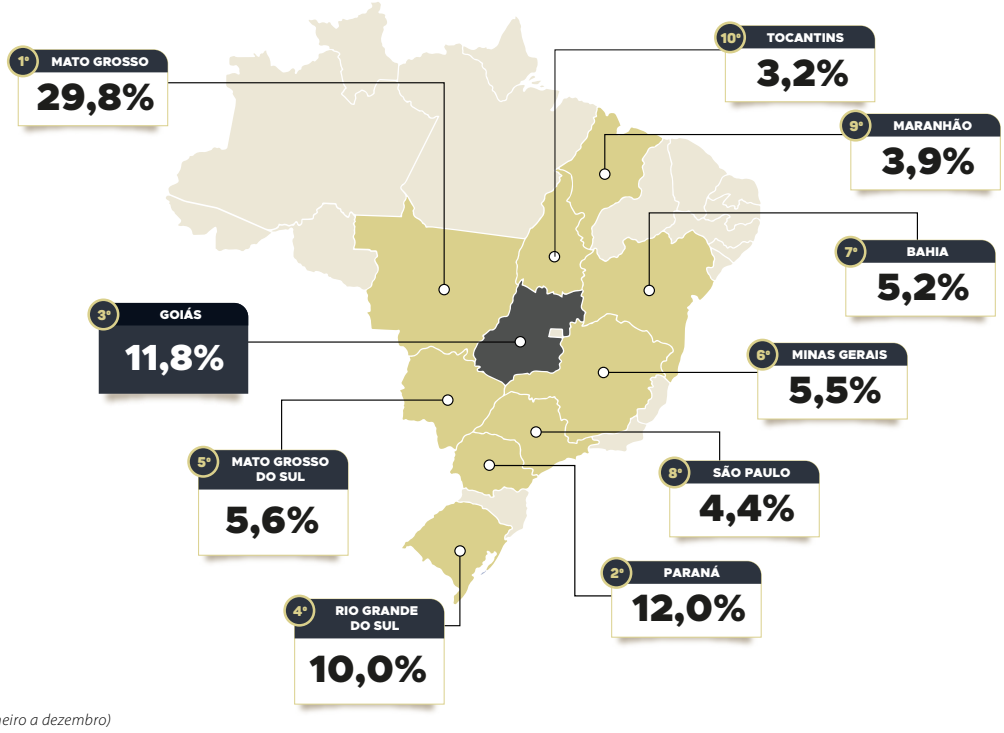
EXPORTAÇÕES DO COMPLEXO SOJA

BRASIL

ACUMULADO DE 2025 (JANEIRO A DEZEMBRO)	US$ 52,8 bilhões	132,8 milhões de toneladas	US$ 398,17 por tonelada
	↓ 1,9%*	↑ 7,7%*	↓ 9,0%*

** Em relação ao mesmo período do ano anterior*

*Participação dos Principais Estados no **Valor das Exportações****



***Referente ao acumulado do ano (janeiro a dezembro)*

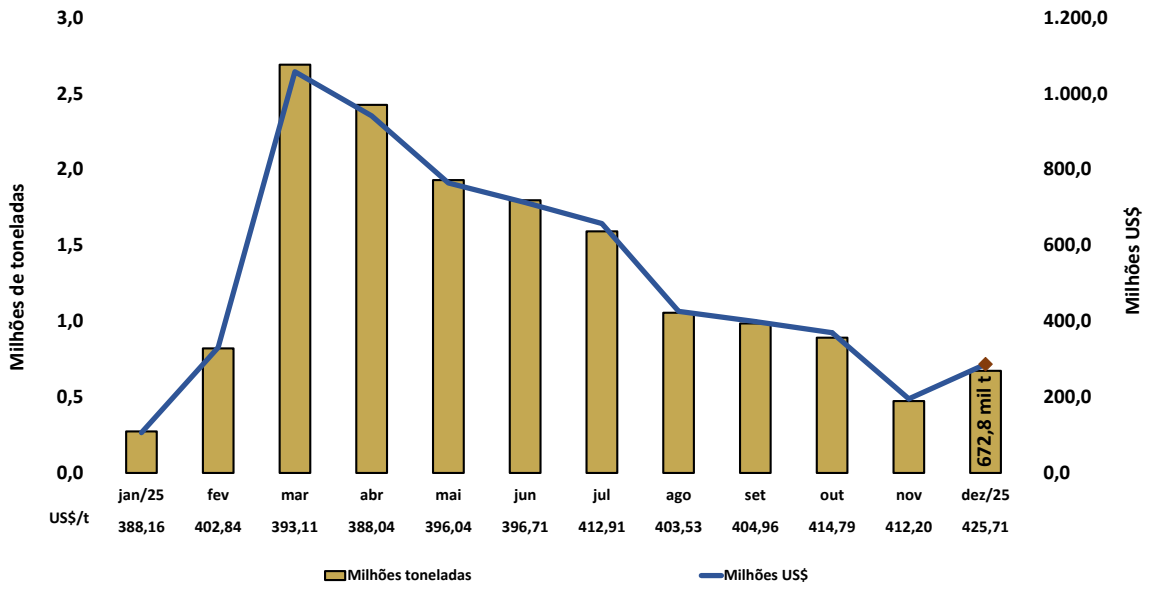
SOJA

EXPORTAÇÕES - GOIÁS

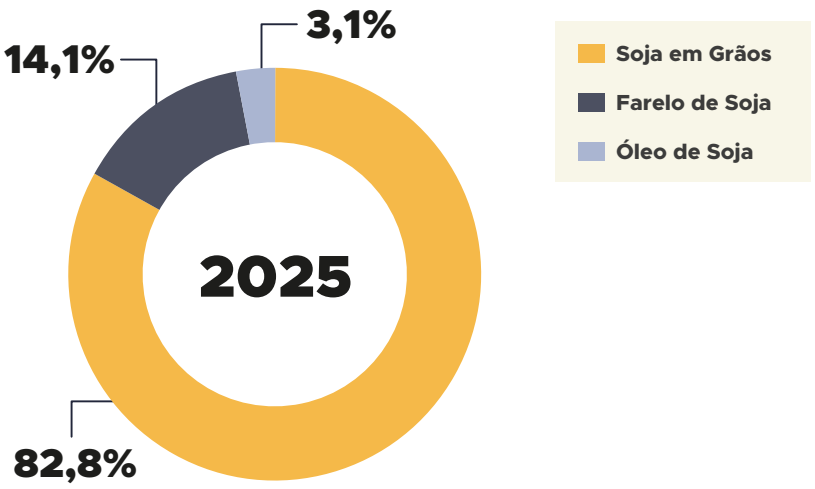
DEZEMBRO DE 2025	**US$ 286,4 milhões**	**672,8 mil toneladas**	**US$ 425,71 por tonelada**
	↑ 74,9%*	↑ 78,9%*	↓ 2,3%*
ACUMULADO DE 2025 (JANEIRO A DEZEMBRO)	**US$ 6,2 bilhões**	**15,5 milhões de toneladas**	**US$ 400,22 por tonelada**
	↑ 7,2%*	↑ 17,5%*	↓ 8,7%*

** Em relação ao mesmo período do ano anterior*

Goiás - Exportações Mensais do Complexo Soja

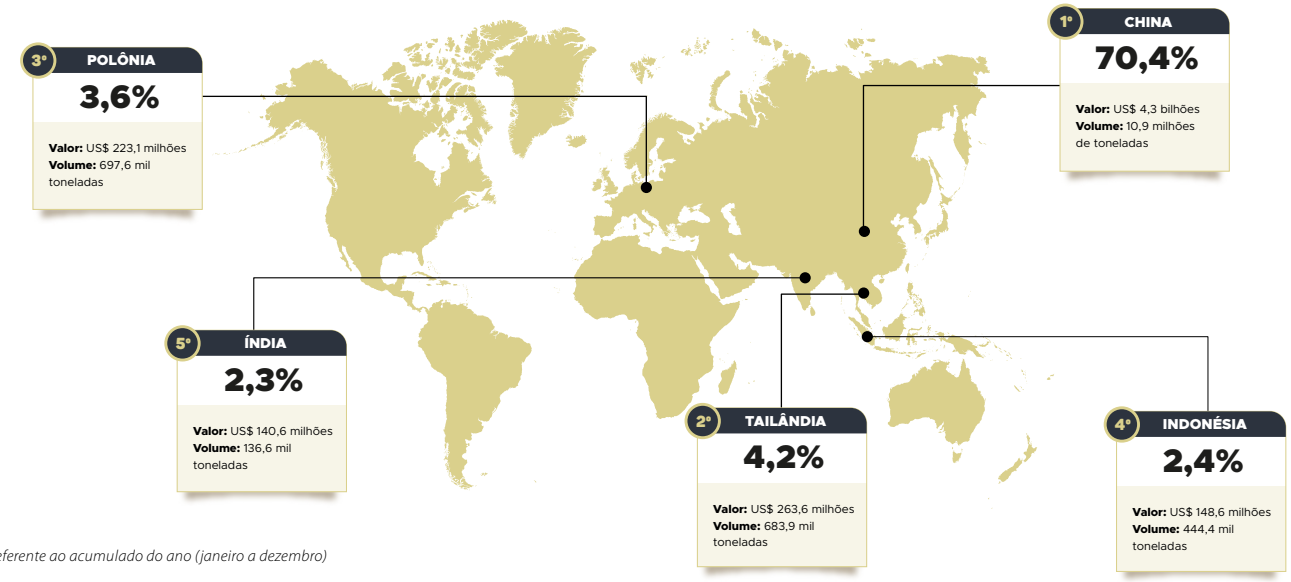


*Goiás - Participação no **Valor Exportado** dos Produtos do Complexo Soja***



***Referente ao acumulado do ano (janeiro a dezembro)*

*Goiás - Participação dos Principais Destinos no **Valor Exportado** do Complexo Soja**



**Referente ao acumulado do ano (janeiro a dezembro)*

Fonte: CEPEA-ESALQ/CONAB/MAPA/MDIC
Elaborado pela Gerência de Inteligência de Mercado Agropecuário/SEAPA

MILHO

ANÁLISE DA INTELIGÊNCIA DE MERCADO AGROPECUÁRIO/SEAPA

A produção de milho desempenha papel estratégico tanto no abastecimento do mercado interno quanto na destinação ao comércio exterior. Desde 2023, o Brasil consolidou-se como o segundo maior exportador mundial do cereal em volume, conforme dados do USDA. Em relação ao progresso da safra em Goiás, o plantio do milho verão já se encontra concluído, e parte das lavouras estão em fase de maturação, com a colheita próxima de ser iniciada. As precipitações registradas nas últimas semanas têm favorecido o desenvolvimento final dos grãos, contribuindo para o adequado enchimento e para a consolidação da produtividade.

No que se refere ao Valor Bruto da Produção (VBP), a estimativa para o milho em Goiás é de R$ 15,4 bilhões em 2025, o que representa crescimento de 32,4% em relação ao ano anterior e configura o maior valor da série histórica. Esse desempenho pode ser atribuído, dentre outros fatores, à recuperação das cotações ao longo do período, em comparação com os dois anos anteriores, aliado a um volume produzido na temporada 2024/25 que se posiciona como o maior já registrado para o estado.

A produção de milho desempenha papel estratégico tanto no abastecimento do mercado interno quanto na destinação ao comércio exterior. Desde 2023, o Brasil consolidou-se como o segundo maior exportador mundial de milho em volume, conforme dados do USDA. Nesse cenário, Goiás respondeu por 11,7% do volume exportado pelo país em 2025. As exportações goianas, contudo, não se restringem ao milho em grão, abrangendo também os derivados do cereal. Em

Giovanna Curado/Seapa

2025, as vendas externas de óleo de milho atingiram recorde em valor em volume, totalizando US$ 16,7 milhões e 14,4 mil toneladas embarcadas para Espanha, Países Baixos, México, Alemanha e Estados Unidos.

RADAR DA INTELIGÊNCIA DE MERCADO:

- *Em 2025, VBP do milho consolida recorde para Goiás, atingindo R$ 15,4 bilhões*
- *Goiás é o terceiro maior estado fornecedor de milho para o mercado externo, com participação de 11,7% no volume total exportado pelo Brasil*
- *Em Goiás, as exportações de óleo de milho atingiram patamar recorde em valor e volume exportado em 2025, com embarques destinados para cinco países*

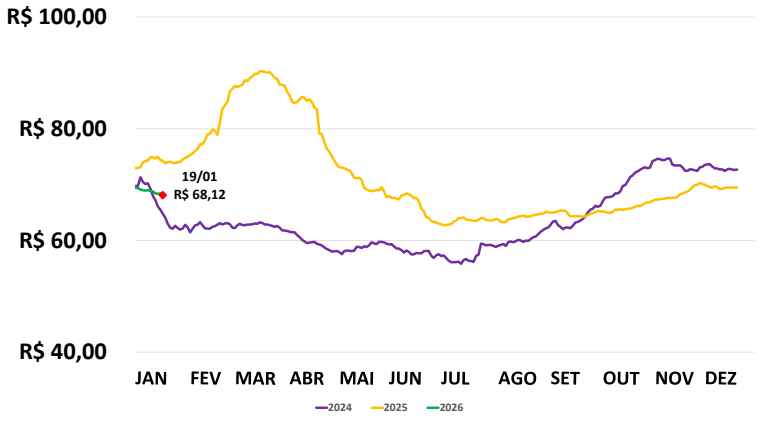
COTAÇÕES - Indicador do Milho Esalq/BM&FBOVESPA (R$/saca 60kg)

MÉDIA DE PREÇOS – **JANEIRO/2026**

R$ 68,82 /saca* ↓ **1,2%****

**Média de preço referente ao período de 01 a 19 de janeiro*
*** Em relação ao mesmo período do mês anterior*

Série Histórica de Preços



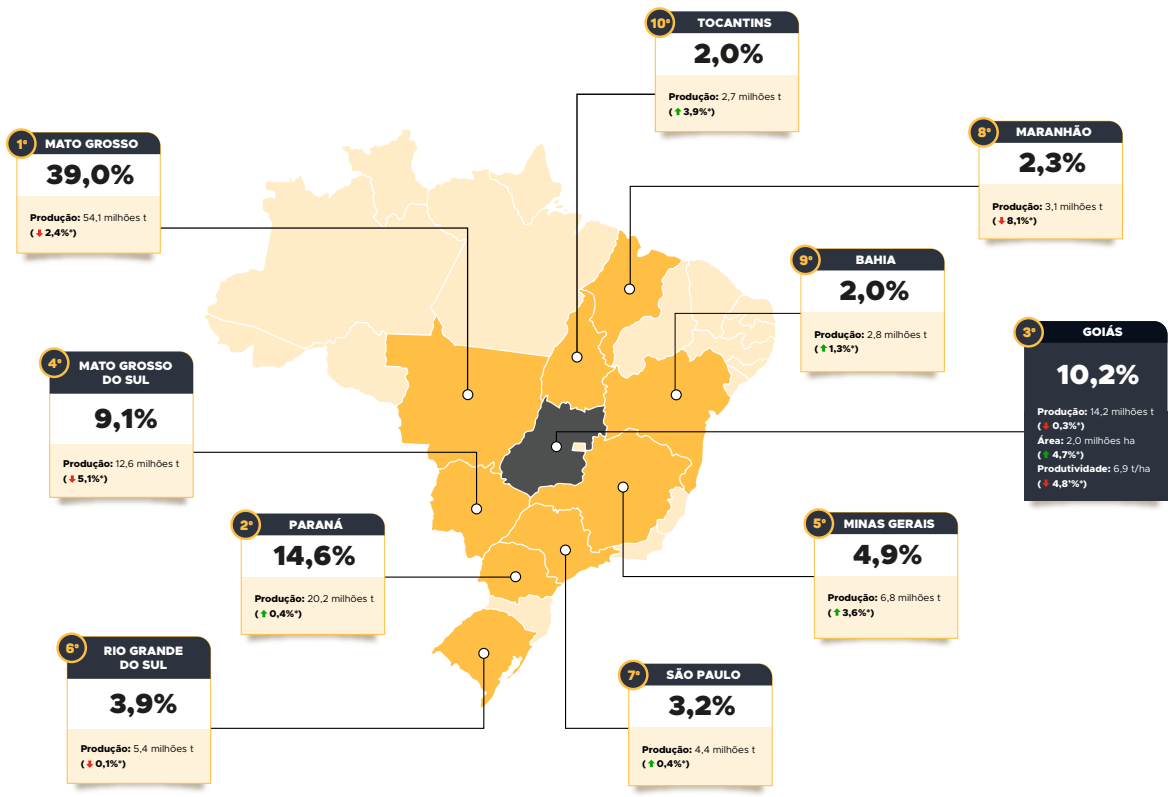
SAFRA DE MILHO TOTAL 2025/26

BRASIL

138,8 milhões de toneladas	22,7 milhões de hectares	6,1 t/ha de produtividade média
↓ 1,5%*	↑ 4,0%*	↓ 5,3%*

MILHO

*Participação dos Principais Estados na **Produção***



** Em relação à safra anterior*

GOIÁS

1ª SAFRA DE MILHO 2025/26 - ESTIMATIVA

1,4 milhão de toneladas	**8º** no ranking nacional**	**149,0 mil hectares**	**10,0 t/ha** de produtividade média
↓ 3,8%*	**5,8%** da produção nacional	0,0%*	↓ 3,8%*

** Em relação à safra anterior*
*** Entre os estados e o DF*

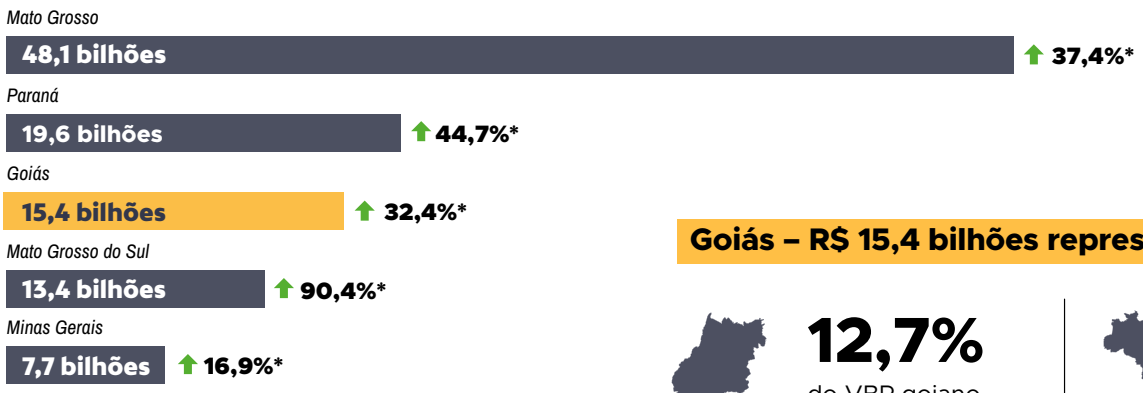
GOIÁS

2ª SAFRA DE MILHO 2025/26 - ESTIMATIVA

12,7 milhões de toneladas	**3º** no ranking nacional**	**1,9 milhão de hectares**	**6,7 t/ha** de produtividade média
↑ 0,1%*	**11,5%** da produção nacional	↑ 5,1%*	↓ 4,7%*

** Em relação à safra anterior*
*** Entre os estados e o DF*

VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO DO MILHO (VBP) - Estimativa 2025



** Em relação ao ano anterior*
Atualizado em dezembro de 2025

Goiás – R$ 15,4 bilhões representam:

12,7% do VBP goiano

9,3% do VBP nacional do milho

EXPORTAÇÕES DO MILHO EM GRÃO

BRASIL

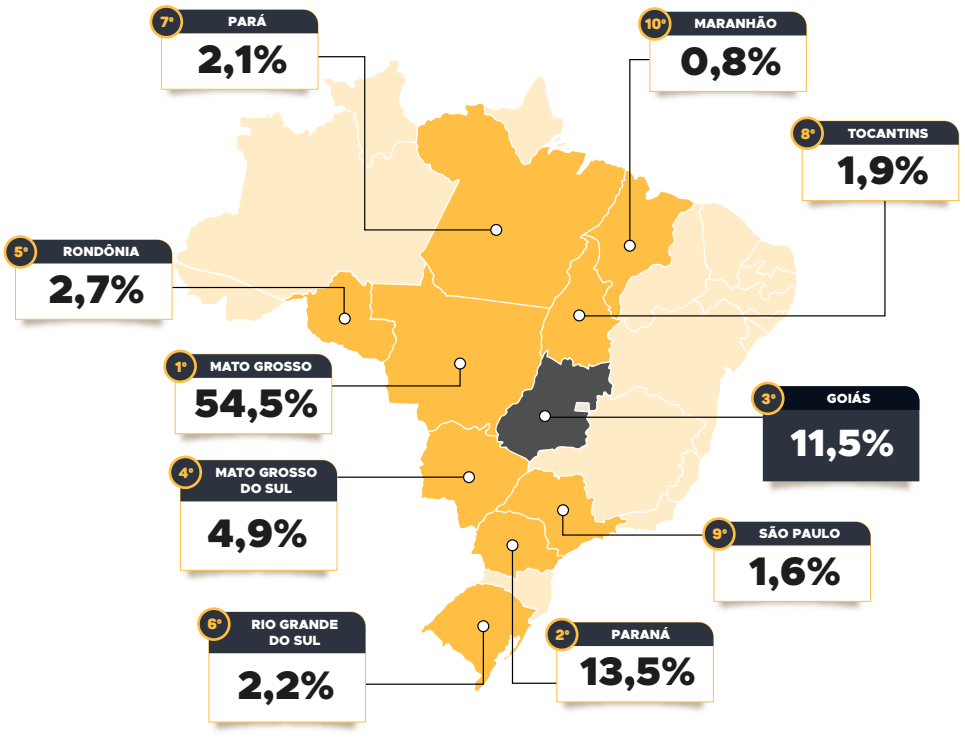
ACUMULADO DE 2025 (JANEIRO A DEZEMBRO)

US$ 8,4 bilhões	**40,9 milhões de toneladas**	**US$ 206,71 por tonelada**
↑ 5,1%*	↑ 3,0%*	↑ 2,0%*

** Em relação ao mesmo período do ano anterior*

MILHO

*Participação dos Principais Estados no **Valor das Exportações*****



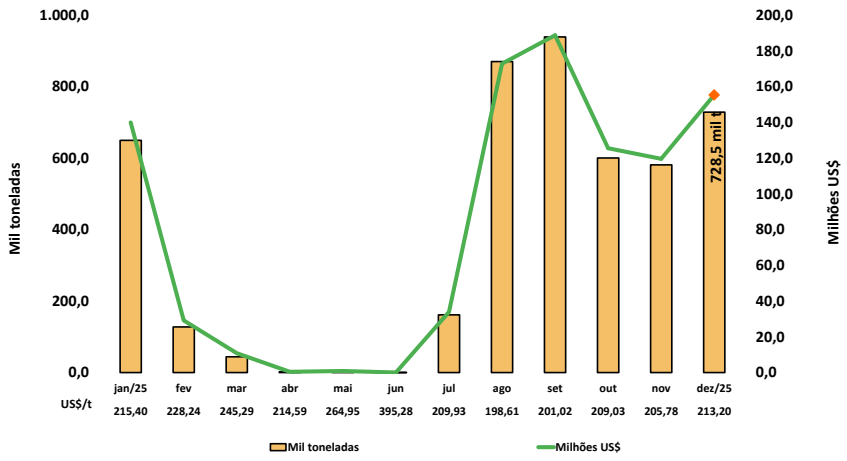
**Referente ao acumulado do ano (janeiro a dezembro)

EXPORTAÇÕES - GOIÁS

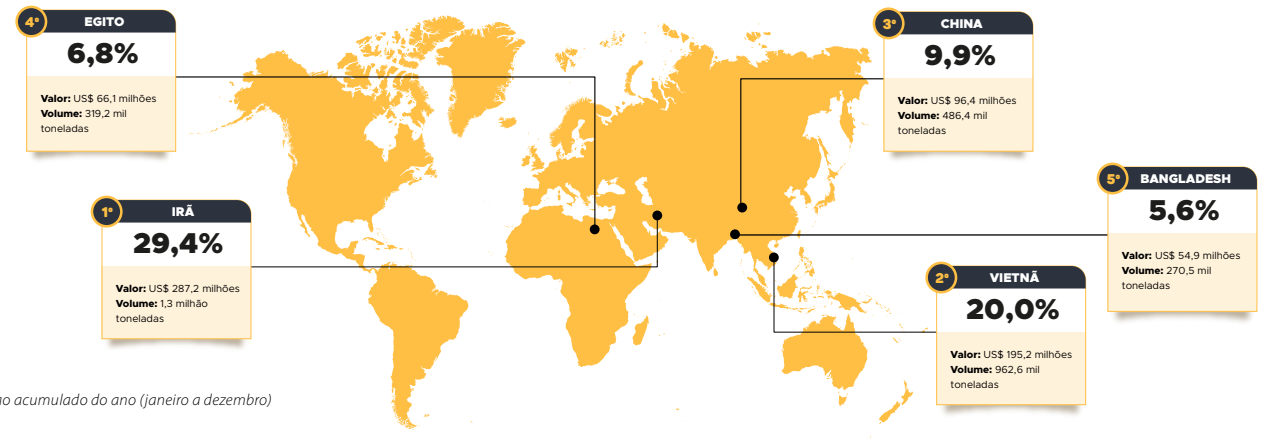
DEZEMBRO DE 2025	**US$ 155,3 milhões**	**728,5 mil toneladas**	**US$ 213,20 por tonelada**
	↑ 11,8%*	↑ 14,3%*	↓ 2,2%*
ACUMULADO DE 2025 (JANEIRO A DEZEMBRO)	**US$ 977,1 milhões**	**4,7 milhões de toneladas**	**US$ 207,57 por tonelada**
	↑ 22,1%*	↑ 21,2%*	↑ 0,7%*

** Em relação ao mesmo período do ano anterior*

***Goiás** - Exportações Mensais de Milho em Grão*



***Goiás** - Participação dos Principais Destinos no **Valor Exportado** do Milho em Grão**



*Referente ao acumulado do ano (janeiro a dezembro)

Fonte: CEPEA-ESALQ/CONAB/MAPA /MDIC
Elaborado pela Gerência de Inteligência de Mercado Agropecuário/SEAPA

MANDIOCA

ANÁLISE DA INTELIGÊNCIA DE MERCADO AGROPECUÁRIO/SEAPA

Originária da América do Sul, a mandioca (Manihot esculenta Crantz) é amplamente cultivada em todos os estados brasileiros, em razão de sua fácil adaptação a diferentes condições edafoclimáticas*. Conhecida regionalmente como macaxeira ou aipim, a cultura desempenha papel estratégico na segurança alimentar brasileira, especialmente pela elevada rusticidade produtiva que contribui para sua ampla difusão territorial. Ademais, possui relevância como fonte energética na alimentação humana, tanto em sistemas de subsistência quanto em cadeias agroindustriais.

No contexto da produção mundial, segundo dados da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO, 2024), o Brasil ocupa a quinta colocação no ranking da produção de mandioca, responsável por aproximadamente 5,5% da produção total. Na classificação, à frente do Brasil estão Nigéria, República Democrática do Congo, Tailândia e Gana, como principais produtores mundiais da cultura.

No âmbito nacional, em 2025, houve crescimento em produção e área colhida, de 2,4% e 3,9%, respectivamente, alcançando 19,8 milhões de toneladas colhidas em 1,2 milhão de hectares. Segundo o IBGE, nesse período, o Brasil alcançou recorde em rendimento médio das lavouras, de 15,7 ton/ha. Em relação ao estado de Goiás, ao analisar a série histórica dos últimos cinco anos, a produção cresceu 15,3%, atingindo 194,4 mil toneladas em 2025, frente às 168,6 mil toneladas registradas em 2020. Nesse intervalo, foi registrado recuo de 2,6% na produtividade das lavouras, todavia, houve aumento de 18,3% em área plantada, justificando assim o desempenho positivo na produção estadual.

Em relação aos municípios goianos, em 2024, Bela Vista de Goiás alcançou a liderança na produção estadual de mandioca, com 18,3 mil toneladas produzidas, responsável por 9,7% do volume total colhido pelo estado. Em seguida, no ranking da produção, estão Itaberaí com 8,6% e Formosa com 4,4% de participação. No mesmo ano, Mundo Novo quase triplicou sua produção, apresentando o maior avanço na atividade em relação a 2023. De acordo com o IBGE, novos municípios goianos passaram a registrar produção de mandioca em 2024. Dentre eles, destacam-se Itaguari, Trindade, Itaguaru, Nova Roma e Iaciara, indicando o avanço territorial da atividade no estado.

Em 2025, o Valor Bruto da Produção (VBP) da mandioca em Goiás atingiu R$ 213,5 milhões, configurando o maior valor da série histórica. No mesmo ano, o VBP nacional totalizou R$ 19,8 bilhões, incremento de 1,9% frente à 2024. No recorte nacional, ao analisar a série histórica de 2016 a 2025, o VBP saltou de R$ 11,6 bilhões para R$ 19,8 bilhões no último ano, crescimento de 70,9% nesse período. Já para Goiás, a variação acumulada no intervalo analisado foi cerca de 83,0%, com o VBP avançando de R$ 116,7 milhões em 2016 para R$ 213,5 milhões em 2025. Esse desempenho evidencia a valorização econômica da mandioca ao longo da última década, com crescimento de Goiás acima da média nacional, reforçando a importância estratégica da cultura para a agropecuária estadual.

Adobe Stock

Em relação à industrialização, a fécula de mandioca desempenha papel central na cadeia produtiva ao concentrar a maior parcela do processamento industrial da raiz. Sua elevada versatilidade de uso, maior vida útil e facilidade de estocagem e transporte favorecem a padronização e o escoamento da produção ao longo do ano. Além disso, a industrialização da mandioca em fécula reduz perdas pós-colheita, agrega valor à matéria-prima e amplia as possibilidades de atendimento aos mercados interno e externo. Esse conjunto de fatores contribui para maior previsibilidade da demanda, estabilidade da renda dos produtores e fortalecimento da cadeia produtiva.

COTAÇÕES

Ao analisar a série histórica dos preços da raiz de mandioca, é evidenciado a dinâmica sazonal de oferta e demanda do mercado. No primeiro semestre, o avanço da colheita e a maior disponibilidade de matéria-prima pressionam os preços. A partir do meio do ano, a redução do ritmo de colheita, associada à necessidade de recomposição de estoques pela indústria, contribui para a recuperação das cotações.

Nesse contexto, a valorização da fécula a partir de agosto de 2025 contribuiu para maior sustentação dos preços da raiz. No entanto, após novembro, o enfraquecimento das cotações do derivado passou a limitar o repasse ao mercado da matéria-prima. Em janeiro de 2026, a raiz registrou média mensal de R$ 519,55/t, queda de 4,5% em relação ao mês anterior, enquanto a fécula apresentou o valor de R$ 2.979,66/t, recuo de 6,9% na mesma base de comparação. Esse movimento indica a dinâmica do mercado no início do ano, caracterizada pela combinação de maior disponibilidade de raiz e menor ritmo de demanda industrial.

MANDIOCA

MERCADO INTERNACIONAL

Em 2025, o Brasil alcançou recorde em número de destinos para a mandioca e fécula, alcançando 76 países. Para Goiás, as exportações goianas nesse período concentraram-se nos meses de junho, agosto, setembro e outubro. As vendas externas de fécula registraram o melhor desempenho da série histórica, totalizando 58,1 toneladas embarcadas pelo estado, no valor de US$ 37,9 mil. Vale ressaltar a importância desse produto na pauta exportadora brasileira e goiana, responsável por 98,7% e 92,2% respectivamente, do valor exportado pelo setor em 2025.

Apesar da presença goiana no comércio exterior, em relação às demais unidades da federação, Goiás ainda não possui grande representatividade nos envios de mandioca in natura. Com sua produção voltada para o abastecimento do mercado interno, apenas 2,5% da safra foi destinada às exportações no ano de 2025 (4,8 toneladas). Diante disso, há um cenário de oportunidades para expansão da presença do estado na comercialização internacional.

Quanto aos destinos da mandioca e fécula, ao longo dos últimos cinco anos, Estados Unidos, Canadá, Reino Unido e Portugal figuraram como os principais parceiros comerciais do estado, com oscilações na participação e nos volumes adquiridos. Em 2025, contudo, houve uma mudança significativa nesse cenário: a Síria ingressou, pela primeira vez, no rol de compradores e passou a concentrar a maior parcela das exportações goianas, assumindo a liderança no ranking de destinos.

PROGRAMAS DA SEAPA

Em Goiás, diante do papel socioeconômico relevante, especialmente para a agricultura familiar, há políticas públicas coordenadas pela Seapa com foco no fortalecimento da mandiocultura no estado. O programa "Fábrica Móvel de Farinha e Goma" disponibiliza unidades móveis de beneficiamento — com lavador, descascador automático, prensa, extrator de goma e fornalha — para uso itinerante nos municípios, permitindo processar em média até 600 kg de mandioca por dia e a fabricação de farinha, pruma e polvilho, agregando valor à produção local. Já o "Programa de Aquisição de Alimentos (PAA)" assegura o escoamento da produção por meio das compras institucionais, a renda aos produtores e a segurança alimentar. No PAA Goiás 2025/26, a "mandioca em casca convencional" foi o produto mais ofertado pelos agricultores familiares. Foram 1,2 mil toneladas adquiridas pelo estado, no valor total de R$7,3 milhões. Essas iniciativas, em conjunto, reforçam o apoio do Estado ao fortalecimento da cadeia produtiva da mandioca em Goiás, com efeitos diretos na geração de emprego e renda no meio rural e na promoção do desenvolvimento regional sustentável.

**Condições edafoclimáticas: Conjunto de características do solo, do clima e do relevo que influenciam a produção agrícola.*

RADAR DA INTELIGÊNCIA DE MERCADO:

- *De 2020 a 2025, a produção goiana de mandioca cresceu 15,3% com aumento de 18,3% em área plantada*
- *Bela Vista de Goiás ocupa liderança no ranking da produção de mandioca no estado, seguida de Itaberaí e Formosa*
- *Em 2025, estimativa do VBP da mandioca em Goiás alcançou maior valor da série histórica - R$ 213,5 milhões*
- *Recorde nas exportações goianas de fécula de mandioca em 2025 reforça relevância do derivado na pauta exportadora do setor*
- *No PAA Goiás 2025/2026, a mandioca em casca convencional destaca-se como o principal produto adquirido da agricultura familiar pelo estado*

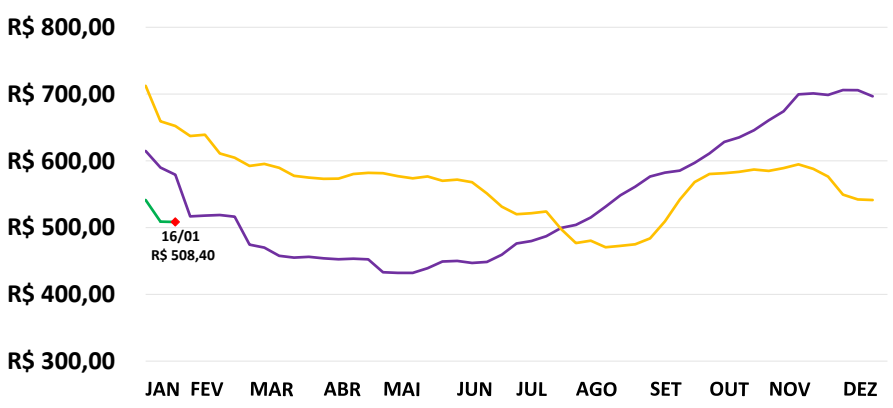
COTAÇÕES - Preços da Raiz de Mandioca - Região COP/PR (R$/t)

MÉDIA DE PREÇOS – **JANEIRO/2026**	**R$ 519,55 /t***	▼ 4,5%**

**Média de preço referente ao período da 1ª a 3ª semana de janeiro*
*** Em relação ao mesmo período do mês anterior*

Nota:
1- Região COP/PR - Centro-Oeste do estado do Paraná.
2- As cotações da raiz de mandioca são apuradas e divulgadas semanalmente pelo Cepea.
3- O indicador COP/PR foi adotado por representar a principal referência nacional de preços da mandioca, em função da elevada representatividade produtiva da região, da liquidez do mercado e da consistência da série histórica.

Série Histórica de Preços



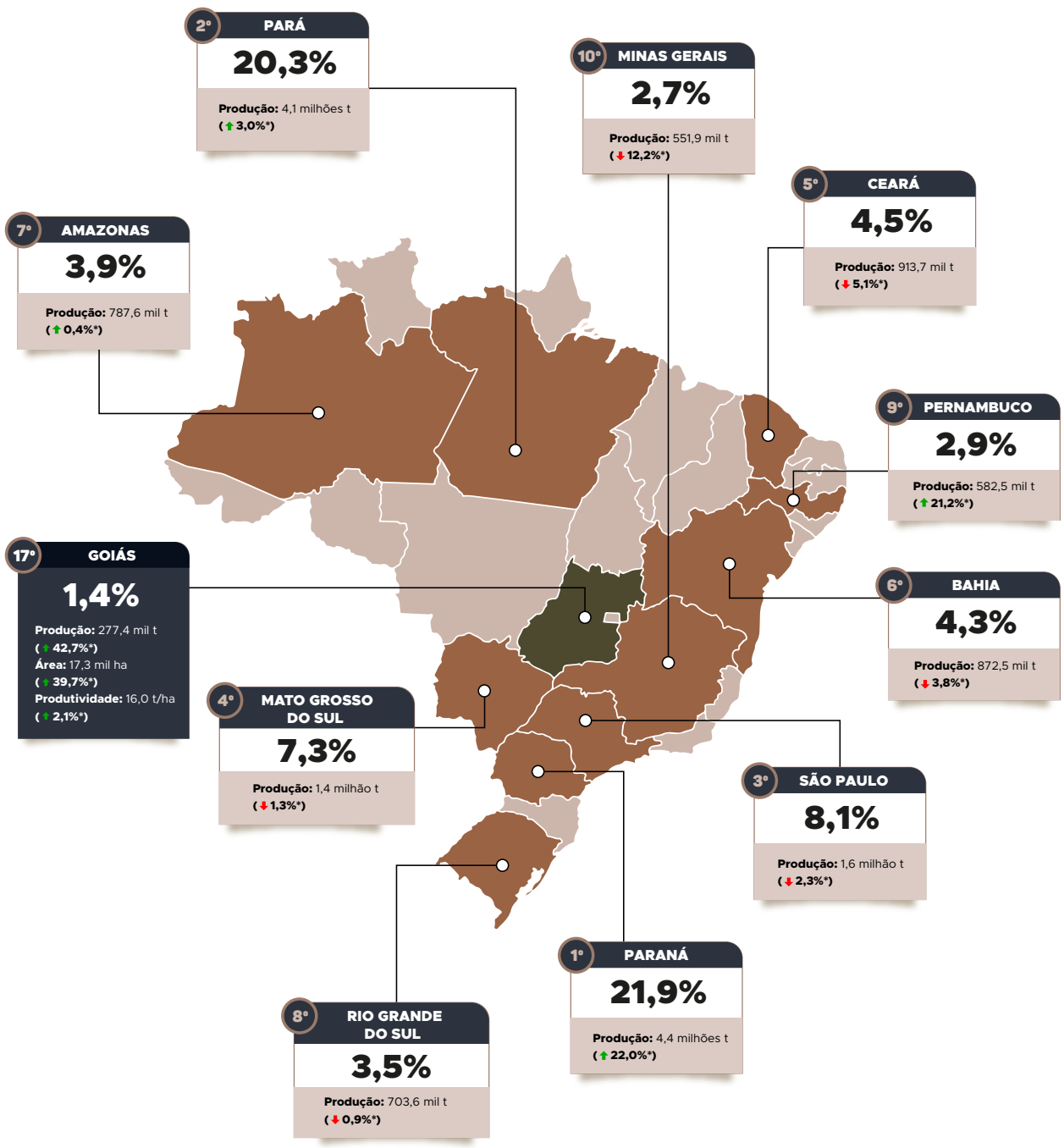
MANDIOCA

SAFRA DE MANDIOCA 2026

BRASIL

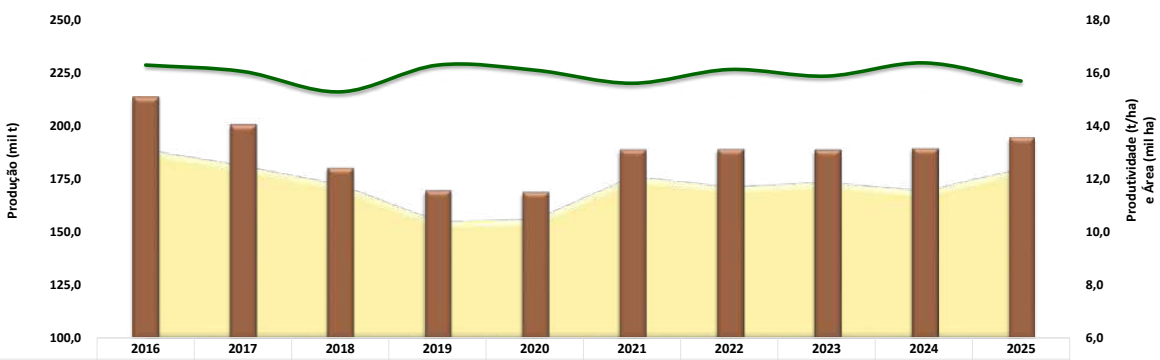
20,2 milhões de toneladas	1,2 milhão de hectares	15,9 ton/ha de produtividade média
2,4%*	1,1%*	1,3%*

Participação dos Principais Estados na **Produção**



** Em relação à safra anterior*

Goiás - Série Histórica da Produção de Mandioca



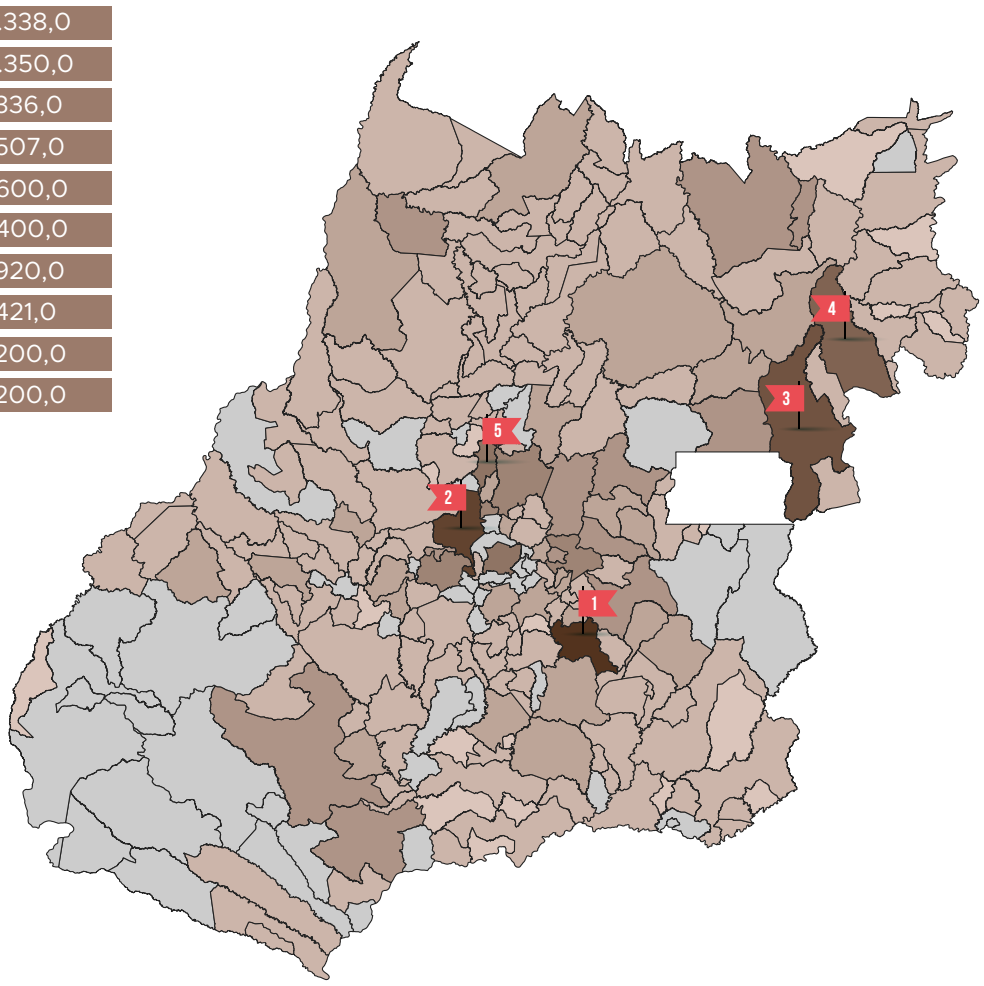
	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Área (mil ha)	13,1	12,5	11,8	10,4	10,5	12,1	11,7	11,9	11,5	12,4
Produção (mil t)	213,4	200,4	179,9	169,3	168,6	188,5	188,6	188,4	189,1	194,4
Produtividade (t/ha)	16,3	16,0	15,3	16,3	16,1	15,6	16,1	15,9	16,4	15,7

MANDIOCA

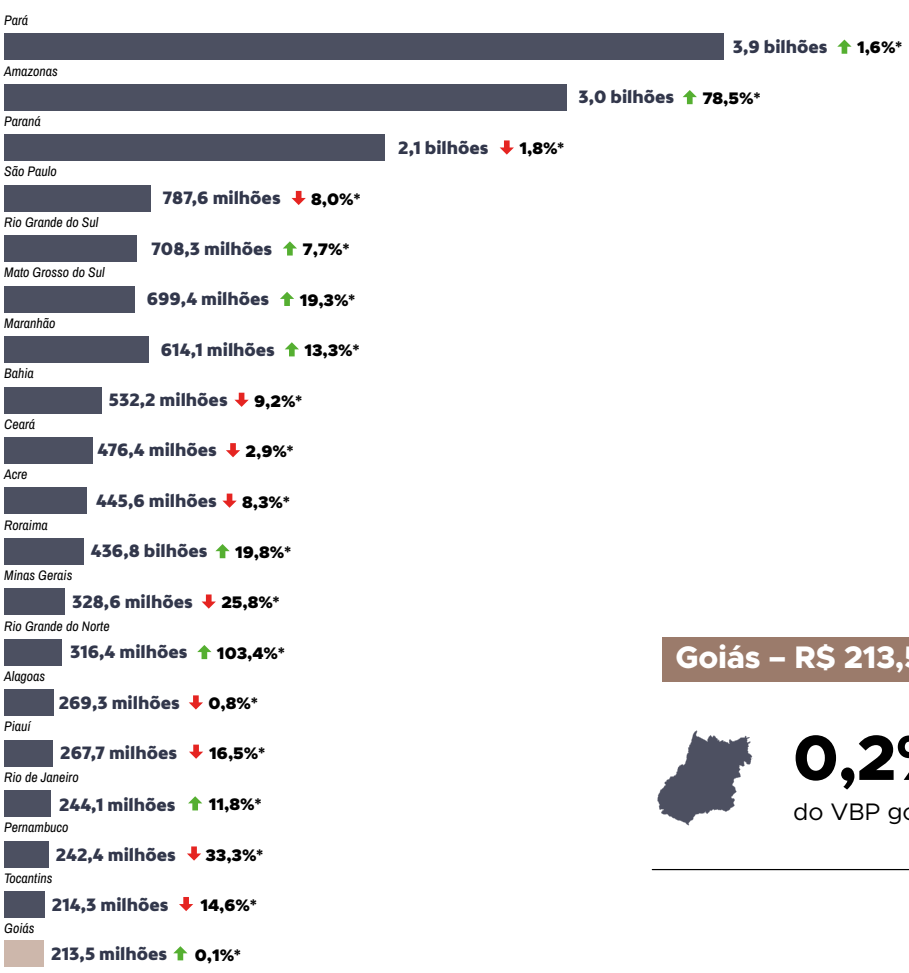
Goiás - *Destaques Municipais na Produção de Mandioca - 2024*

	Município	Toneladas
1º	Bela Vista de Goiás	18.338,0
2º	Itaberaí	16.350,0
3º	Formosa	8.336,0
4º	Flores de Goiás	7.507,0
5º	Uruana	6.600,0
6º	Inhumas	6.400,0
7º	Jaraguá	3.920,0
8º	Anápolis	3.421,0
9º	Itaguari	3.200,0
10º	Anicuns	3.200,0

Quanto mais intensa a tonalidade da cor, maior a produção municipal. Municípios na cor cinza não possuem valores informados na base do IBGE



VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO DE MANDIOCA (VBP) - *Estimativa 2025*



Goiás – R$ 213,5 milhões representam:

0,2% do VBP goiano

1,1% do VBP nacional de mandioca

**Em relação ao ano anterior*
Atualizado em dezembro de 2025

EXPORTAÇÕES DE MANDIOCA E FÉCULA DE MANDIOCA

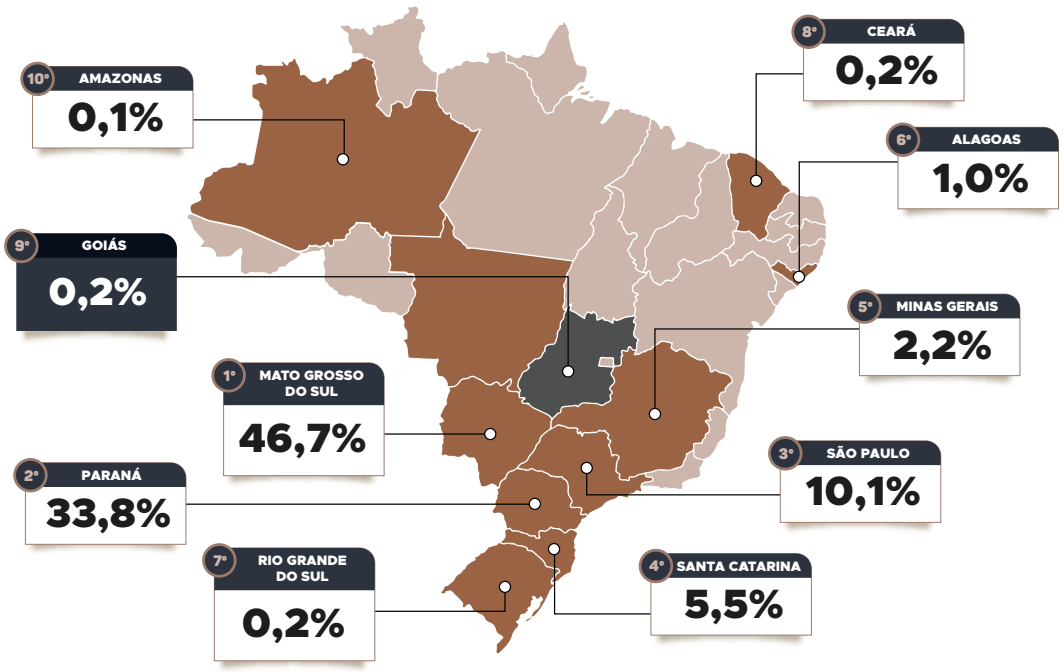
BRASIL

ACUMULADO DE 2025 (JANEIRO A DEZEMBRO)	US$ 27,1 milhões	40,8 mil toneladas	US$ 663,07 por tonelada
	↓ 1,9%*	↑ 14,0%*	↓ 14,0%*

** Em relação ao mesmo período do ano anterior*

MANDIOCA

*Participação dos Principais Estados no **Valor das Exportações*****



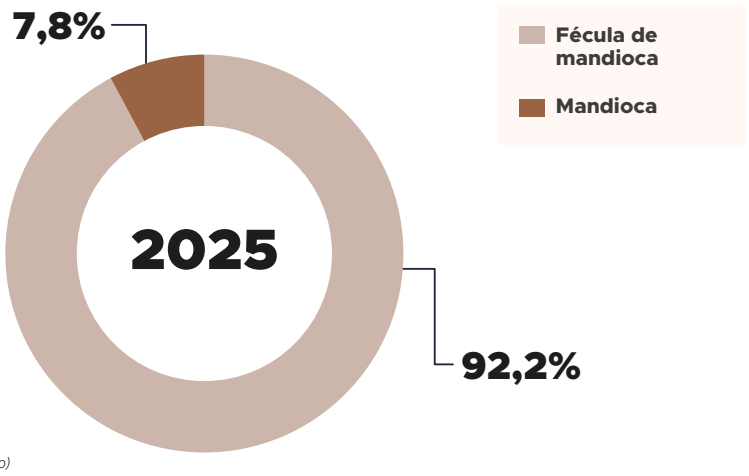
***Referente ao acumulado do ano (janeiro a dezembro)*

EXPORTAÇÕES - GOIÁS

ACUMULADO DE 2025 (JANEIRO A DEZEMBRO)	US$ 41,1 mil	62,9 toneladas	US$ 655,21 por tonelada
	↑ 53,2%*	↑ 234,5%*	↓ 54,2%*

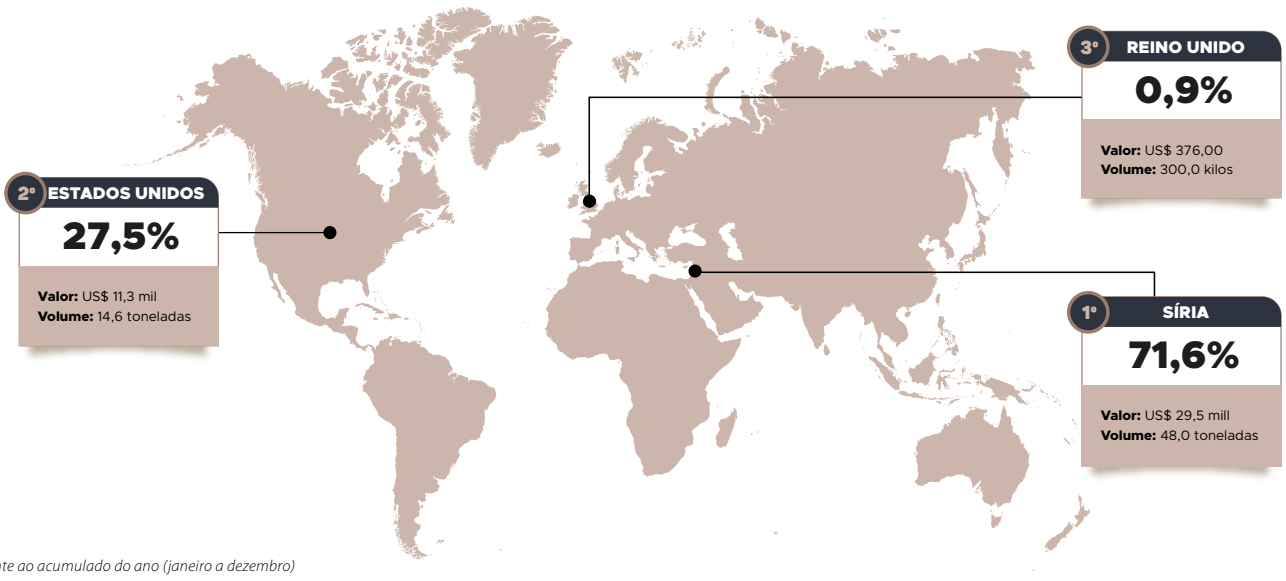
** Em relação ao mesmo período do ano anterior*

Goiás** - Participação no **Valor Exportado** dos Produtos de Mandioca e Fécula de Mandioca



***Referente ao acumulado do ano (janeiro a dezembro)*

***Goiás** - Participação dos Destinos no **Valor Exportado** de Mandioca e Fécula de Mandioca**



**Referente ao acumulado do ano (janeiro a dezembro)*

Fonte: CEPEA-ESALQ/IBGE/MAPA/MDIC
Elaborado pela Gerência de Inteligência de Mercado Agropecuário/SEAPA

Ceasa-GO
Centrais de Abastecimento de Goiás S/A

EMATER GOIÁS

AGRO DEFESA
Agência Goiana de Defesa Agropecuária

SEAPA
Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento

GOVERNO DE GOIÁS
O ESTADO QUE DÁ CERTO

www.agricultura.go.gov.br

instagram.com/seapagoias

facebook.com/seapagoias

youtube.com/seapagoias